

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Fundação Visconde de Cairu (FVC)

Nome/Código da IES: Faculdade de Ciências Contábeis – FACIC /0152
Faculdade Visconde de Cairu – FAVIC /1363

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos
Faculdade

Estado: Bahia **Município:** Salvador

Tipo de Relatório: Integral

Período: 2012 a 2014

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Luciana Simões de Oliveira *	Coordenadora – corpo docente
Gidélia Alencar da Silva	Corpo docente – Pedagogia
Maria Teresa de Lemos Vilaça	Corpo docente – Administração
Inamarcia de Moraes Sousa Gonzalez	Corpo docente – Análise Desenv. Sistemas
Ana Maria Neta de Oliveira	Corpo docente – Serviço Social
Lídia Chagas de Santana	Corpo docente – Gestão Comercial
Valdeni Araújo da Silva	Corpo docente – Ciências Contábeis
Débora Sampaio Leitão	Corpo docente – Gestão recursos Humanos
Nívea Maria Fraga Rocha	Corpo docente pós graduação
Marco Aurélio Moura	Sociedade Civil Organizada (SINDICONTA)
Sibele Lustosa Neves	Corpo técnico administrativo
Henrique Átila de Jesus Pereira	Corpo discente – Ciências Contábeis
Alice Cristina Pereira de Souza	Corpo discente – Pedagogia
Maria Auxiliadora de Oliveira Ribeiro	Corpo discente – Serviço Social
Elenilson da Silva Santana	Corpo discente – Análise Desenv. Sistemas
Vera Lúcia Xavier Costa da Silva	Corpo discente – Administração
Edjane Conceição dos Santos Araújo	Corpo discente – Gestão Comercial
Ariadna Cerqueira da Silva Gomes	Corpo discente – Gestão de Recursos Humanos

Ato de Designação da CPA: Portaria nº 07, de 14 de julho de 2014

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação Interna é conduzida com o intuito de aperfeiçoamento da missão institucional da Fundação Visconde de Cairu, mantenedora, tendo um caráter

pedagógico que estimula o desenvolvimento da Instituição e de seus membros, não se constituindo, fundamentalmente, como instrumento reprovador e punitivo, mas, pelo contrário, como elemento orientador e de aconselhamento.

Como um processo integrado, as análises, sugestões e recomendações de autoavaliação levam em conta o contexto sistêmico da Instituição, inclusive a sua inserção em um ambiente externo mais amplo, de forma a caracterizar, com a devida propriedade, os aspectos críticos, as soluções desejadas e as realizações possíveis, evitando-se julgamentos parciais e proposições inviáveis.

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados obtidos. O documento incorpora os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes, disponíveis até a data de sua elaboração. O relatório apresenta sugestões para implementação das ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica e é submetido aos colegiados superiores da Instituição.

O conhecimento gerado pelos resultados das avaliações, seja interna ou externa, tem uma finalidade clara: priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que impulsionem a Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) e a Faculdade Visconde de Cairu (FAVIC) para o futuro.

As fragilidades são apresentadas e discutidas com os gestores, discentes, docentes e administrativos, e algumas práticas gerenciais e acadêmicas foram implantadas, visando solucionar os principais problemas apontados. Além destas práticas, existe um esforço contínuo dos agentes envolvidos para o alcance das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência 2012-2016.

Os pontos fracos apontados nos semestres letivos são examinados e são realizadas ações em decorrência do processo de autoavaliação institucional, ratificando a importância da pesquisa e seu reflexo sobre a Instituição em melhorias significativas nas diversas dimensões analisadas. Destaca-se, nesse sentido, o esforço conjunto de gestores, coordenadores, docentes, discentes e técnicos administrativos, que demonstram o compromisso de formar profissionais qualificados e cidadãos comprometidos com o social, tendo o reconhecimento da sociedade baiana.

A Fundação Visconde de Cairu, através de suas mantidas, atua de forma transparente nas suas relações internas e externas, na busca contínua de novas práticas pedagógicas para a consolidação da qualidade, eficiência e eficácia dos seus serviços,

através de ações capazes de promover o bem-estar da sociedade e do meio ambiente onde ela está inserida, a exemplo da capacitação docente em metodologias ativas e o ensino por competências.

2 METODOLOGIA

A autoavaliação da FACIC/FAVIC é feita por abordagem qualitativa e quantitativa procurando-se fazer a conjugação das duas, por meio da consulta e análise secundárias existentes na instituição.

A aplicação de instrumentos para a coleta de informações dos vários setores e serviços ocorre cotidianamente e são implantados mecanismos (site, e-mail, atendimento via telefone, caixas de sugestões e atendimento local) que garantem meios de acesso à comunidade acadêmica para oferecer outros indicadores de avaliação, quando necessário.

Os programas de extensão são avaliados mediante análise dos projetos apresentados e relatórios emitidos, verificando-se o grau de atendimento às demandas da comunidade local e o nível de interação e comprometimento dos setores da comunidade acadêmica.

O planejamento e a gestão são avaliados, semestralmente, mediante critérios estabelecidos internamente, através de indicadores que abrangem processos, produtos e resultados, observando-se o equilíbrio entre a gestão administrativa e pedagógica.

A participação da comunidade acadêmica, fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento da Proposta de Avaliação Institucional, ocorre em vários momentos, por meio da Comissão de Avaliação na discussão dos parâmetros de avaliação, na definição dos instrumentos e técnicas para coleta de dados, no oferecimento de subsídios (respostas aos instrumentos de avaliação), na análise dos resultados da avaliação e das ações para aprimoramento e na indicação de pontos de melhoria para o próprio sistema de autoavaliação.

A autoavaliação da FACIC/FAVIC conta com a participação de toda comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a CPA. A participação destes atores institucionais é verificada em todas as etapas da autoavaliação: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Após a organização dos dados e informações, os resultados verificados são discutidos com a comunidade acadêmica, técnicos e administrativos. Para tanto, são

utilizados meios de alcance, tais como: reuniões, seminários, rede social, boletins informativos – impressos e/ou eletrônicos, palestras e outros.

Através de reuniões com os líderes de turmas e do corpo técnico administrativo, a CPA desenvolve o processo de autoavaliação de maneira intensiva, pois a cada encontro os líderes levam as críticas e sugestões dos colegas e posteriormente são enviadas aos coordenadores, à gestão e aos gerentes de setores para as devidas providências, de acordo com as possibilidades. Após a análise das críticas e sugestões a CPA promove reuniões com o corpo docente, discente e técnico administrativo para apresentação e discussão dos resultados.

No período de 2012 a 2014, a Comissão procedeu à sensibilização de toda comunidade através de e-mail, informações no portal da Instituição, sms, redes sociais, painel eletrônico, cartazes, banner, visitas às salas de aulas e reuniões com representantes de turmas e de setores da Instituição, corpo docente e gestores.

A autoavaliação dos cursos é realizada a cada reunião de Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), onde os problemas são levantados e as soluções possíveis são apresentadas e executadas sempre que possível. Além disso, a Coordenação do Curso conta com a Comissão Própria de Avaliação – CPA – que semestralmente de forma processual aplica os formulários de avaliação com o objetivo de colher dados, pensar e (re) pensar os cursos como um todo.

Para possibilitar maior dinamismo e crescimento à graduação e pós-graduação, atender às demandas do sistema educacional, da sociedade e do setor produtivo, a Fundação Visconde de Cairu, através de suas Faculdades, desenvolvem sua avaliação interna como instrumento de elevação dos níveis de qualidade acadêmica.

A avaliação institucional procura identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica/institucional, assim como implementar estratégias de intervenção, para corrigir rumos, consolidar a ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade institucional.

O conceito de qualidade vai além das relações de custo-benefício e eficiência e eficácia, buscando outras variáveis que permitam sinalizar o desempenho da Fundação. A qualidade é vista no inter-relacionamento de suas ações, nos resultados efetivos que produzem, quando referenciadas nos objetivos éticos, sociopolíticos e pedagógicos que a norteiam.

A avaliação institucional implica pensar a Fundação Visconde de Cairu como uma unidade que se constrói no inter-relacionamento e/ou na indissociabilidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Tomando por base a sua missão, as normas legais e o projeto pedagógico do curso, de iniciação científica e de extensão, a Fundação Visconde de Cairu realiza a avaliação institucional, pretendendo:

- avaliar a graduação, pós-graduação, iniciação científica e extensão;
- demonstrar e subsidiar a qualidade do que produz;
- propiciar a credibilidade do que faz no contexto interno e externo;
- e utilizar os resultados da avaliação no (re) planejamento e tomada de decisão.

A avaliação institucional defende a descentralização dos trabalhos, no sentido de ajustar-se às peculiaridades de cada curso, sem perder de vista a unidade, para possibilitar tomadas de decisão rápidas, eficientes e responsáveis. Nesse sentido, resgatar o cotidiano num clima de discussão e diálogo, tem dimensões políticas e educativas, que valem tanto para o sujeito, como para o coletivo.

Os cursos de graduação e as atividades de iniciação científica e extensão são avaliados no contexto em que são desenvolvidos, considerando principalmente seus objetivos, estrutura, corpo docente e discente envolvidos, infraestrutura oferecida para seu funcionamento e suas peculiaridades.

Os pressupostos metodológicos da avaliação institucional são: respeito à identidade institucional; participação; negociação; conjugação da avaliação interna e externa; flexibilidade; construção coletiva; restituição sistemática e ágil.

A avaliação institucional da Fundação Visconde de Cairu é feita através de uma matriz, que serve de roteiro para o levantamento de dados e análise crítica das atividades desenvolvidas, contando ainda com o desenvolvimento do processo de meta avaliações, no sentido de avaliar a eficácia do processo avaliativo, para melhorar cada vez mais a dinâmica do modelo utilizado.

Além da avaliação institucional, neste período a Faculdade Visconde de Cairu obteve autorização para funcionamento do CST em Gestão Comercial, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Bacharelado em Serviço Social. Em tramitação pedido de autorização dos cursos CST em Gestão Financeira, já avaliado e aguardando portaria, bacharelado em Psicologia e bacharelado em.

A avaliação abrangeu as seguintes ações:

- sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa; através dos procedimentos citados;
- elaboração/reestruturação dos instrumentos de avaliação para todos os segmentos da IES, contando com a participação dos segmentos envolvidos;
- aplicação dos instrumentos para os vários segmentos;
- tabulação dos dados da avaliação, registro e divulgação dos resultados em reuniões, na Instituição e no portal;
- divulgação dos resultados para os vários setores acadêmicos e administrativos, como subsídios ao planejamento de novas ações;
- discussão dos resultados e planejamento de ações corretivas;
- acompanhamento das ações para aprimoramento dos processos;
- elaboração do relatório final de autoavaliação da FVC.


Utilizou como instrumento o questionário *on line* aos docentes e discentes, e ao corpo técnico administrativo foi aplicado um questionário impresso para avaliar o clima organizacional. Ambos os instrumentos tiveram questões objetivas e ao final um espaço para que o avaliador descrevesse os aspectos qualitativos que julgasse pertinente, sugerindo, criticando ou elogiando.

3 DESENVOLVIMENTO

Descrevemos a seguir os eixos, as dimensões e respectivas ações programadas no PDI da Instituição, com vigência para o período 2012-2016, ressaltando as ações que foram realizadas e os resultados alcançados, no período 2012-2014.

EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ações programadas no PDI	Ações realizadas	Resultados alcançados
<p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar continuamente os instrumentos avaliativos de forma que atenda as estratégias a serem implantadas; • Manter semestralmente a realização do processo de auto-avaliação institucional; • Desenvolver anualmente ferramentas com critérios de acompanhamento do desempenho institucional de maneira evolutiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Intensificação do planejamento de campanha para o processo de autoavaliação (cronograma específico, reuniões com coordenadores e líderes, divulgação em sala de aula, campanha publicitária, etc.); ✚ Divulgação sistemática dos resultados da autoavaliação e avaliações internas para a comunidade acadêmica, por meio de reuniões específicas e site da Instituição; ✚ Definição de ações/investimentos que contemplam fragilidades identificadas nas avaliações (Ex: aquisição de equipamentos, reforma na infraestrutura, capacitação de docentes, etc.); ✚ Revisão dos instrumentos avaliativos de forma que atendam as estratégias 	<p>Através de avaliação qualitativa com <i>focus groups</i> com os líderes de turmas, a CPA desenvolveu o processo de autoavaliação de maneira intensiva, pois a cada encontro os líderes levavam as críticas e sugestões dos colegas e posteriormente eram enviadas aos coordenadores, à gestão e aos gerentes de setores para as devidas providências, de acordo com as possibilidades.</p> <p>Foram realizadas reuniões com os ingressantes, promovidas pela coordenadora do Programa de Acolhimento.</p> <p>Após a análise das críticas e sugestões a CPA promoveu reuniões com os gestores, colegiado, corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo para apresentação e discussão dos resultados, com vistas a eliminar os pontos fracos apontados na autoavaliação a exemplo de:</p>



	<p>a serem implantadas;  Manutenção semestral do processo de autoavaliação institucional.</p>	<p>Acadêmicos: Implementação de Núcleos Acadêmicos, a exemplo do Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico (NAAP), do Núcleo Avançado de Cidadania Fiscal (NACIF) do Núcleo de Responsabilidade Social (NURES) e do Núcleo de Atenção Psicopedagógica (NAPSI); Criação de Revistas Eletrônicas Cairu (Revista de Iniciação Científica e Cairu em Revista); Política de acompanhamento de egressos; Intensificação do Núcleo de Atenção Psicopedagógica; Ações de integração; Realização de eventos acadêmicos, com o envolvimento de docentes e discentes.</p> <p>Administrativos: Contratação de uma supervisora de manutenção; Recuperação de mobiliário (mesas, cadeiras, armários); Troca de assistência técnica do elevador; Criação de mais uma cantina; Fiscalização dos serviços terceirizados; Aquisição de equipamentos multimídia; Ampliação e modernização dos laboratórios de informática; Criação do espaço cultural.</p> <p>Após implantação das melhorias, cada Setor envolvido recebeu o Selo de Certificação da CPA, tornando público as ações desenvolvidas.</p> <p>Todas as metas traçadas no PDI 2012-2016 foram alcançadas até o momento. (100%)</p>
--	---	---

EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas no PDI	Ações realizadas	Resultados alcançados
<p>Dimensão 1: Missão e PDI</p> <p>Missão: A Fundação Visconde de Cairu tem como missão promover a educação diferenciada e de excelência com formação humanística e profissional para o exercício da cidadania.</p> <p>Visão: A sua visão é a de ser uma instituição de referência no ensino/aprendizagem em graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.</p> <p>Valores: Ética: Atuação de forma honesta, justa e transparente nas suas relações internas e externas.</p> <p>Inovação: Busca contínua de novas práticas e tecnologias para a consolidação da qualidade, eficiência e eficácia dos seus serviços.</p> <p>Responsabilidade social: Contribuir com ações capazes de promover o bem-estar da sociedade e do meio ambiente em que ela está inserida.</p> <p>Diretrizes estratégicas: As Diretrizes estratégicas representam o marco Institucional que facilita a tomada de</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Divulgação sistemática dos resultados das avaliações para a comunidade acadêmica, através de reuniões com lideranças e no site da Instituição; ✚ Elaboração de Planos de Ação específicos para superar as fragilidades identificadas nas avaliações; ✚ Acompanhamento sistemático da evolução dos Planos de Ação elaborados; ✚ Reuniões sistemáticas com gestores e respectivas equipes para alinhamento e esclarecimentos sobre as prioridades da instituição; ✚ Definição de estrutura para relacionamento com mercado; ✚ Definição de ações específicas com o objetivo de tornar mais eficiente a gestão dos diversos setores da instituição; ✚ Reuniões periódicas da liderança da instituição com seus mantenedores com objetivo de consolidar suas prioridades e avaliar eficácia de suas ações; ✚ Acompanhamento contínuo do PDI para o período 2012-2016; ✚ Reuniões sistemáticas com a liderança para ajustar o planejamento estratégico da Instituição. 	<p>Com este acompanhamento a Instituição se mantém em equilíbrio, uma vez que está atenta aos seus objetivos e metas estabelecidas.</p> <p>A Fundação Visconde de Cairu tem seu PDI alicerçado não só nas características da Instituição, mas, principalmente, no diagnóstico de suas capacidades, de seus desafios conjunturais, nos valores que a norteiam e naquilo que deseja. Busca, portanto, traçar os caminhos a serem seguidos pela Instituição nos próximos cinco anos dentro dos princípios estratégicos levantados, aproveitando suas potencialidades e oportunidades de ambiente acadêmico-pedagógico, tecnológico e científico.</p> <p>O PDI da FVC se pauta e se fundamenta na gestão democrática, na autonomia administrativa, didático-pedagógica e gestão financeira, na defesa do processo ensino-aprendizagem de qualidade, na indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão interligados com seu</p>

<p>decisões para atingir o cumprimento pleno da Missão da FVC. Dessa forma foram definidas as seguintes diretrizes estratégicas principais da FVC.</p> <p>PEDAGÓGICA - Nortear o Projeto Pedagógico Institucional para que o mesmo estabeleça um compromisso na busca pela excelência no ensino da Graduação e da Pós Graduação, que por meio de aprendizagens significativas, procure associar competências e habilidades exigidas pela sociedade contemporânea, mantendo o nível de excelência, de forma constante e inovadora.</p> <p>GESTÃO DE PESSOAS - Realizar atualização de todos os colaboradores em serviço, buscando a formação de uma equipe de alto nível.</p> <p>FINANCEIRA - Procurar os meios necessários para dispor dos recursos suficientes no intuito de assegurar a viabilidade financeira da Instituição</p> <p>RESPONSABILIDADE SOCIAL - Promover o envolvimento com a comunidade no exercício de suas atividades.</p> <p>TECNOLÓGICAS - Oportunizar os meios necessários para a contínua inovação tecnológica.</p> <p>MARKETING - Solidificar e manter o</p>		<p>compromisso social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade.</p>
---	--	---

<p>reconhecimento da marca Cairu na sociedade.</p> <p>SERVIÇOS - Buscar a melhoria contínua em todos os serviços prestados pela FVC</p> <p>GESTÃO INSTITUCIONAL - Adotar modelo organizacional inovador que permita à Instituição atingir os seus objetivos e desenvolver uma gestão educacional profissional.</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • firmar convênios com organizações nacionais e/ou internacionais • buscar, de forma sistemática, financiamento para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica • estimular e expandir as ações já praticadas; • desenvolver projetos envolvendo temas culturais e de meio ambiente. • realizar coleta seletiva na Instituição 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Estímulo e expansão das ações já praticadas: Projeto de Imposto de Renda; Projetos de ação social junto às comunidades educacionais e creches; Projeto de formação continuada; oferta do componente curricular LIBRAS em todos os cursos da FVC; mesa redonda de responsabilidade social e sustentabilidade ✚ Desenvolvimento de projetos envolvendo temas culturais e de meio ambiente; ✚ Oferta do Vestibular Social; ✚ Projeto para atender os estudantes adventistas; ✚ Parceria com o Fundo Municipal para o Desenvolvimento Humano e Inclusão Educacional (FIEMA), através do Projeto Mais Mulheres Negras na Universidade; ✚ Parceria com Shopping Center Lapa no 	<p>O curso de Pedagogia desenvolveu projetos de ação social junto às comunidades educacionais para buscar alternativas de viabilizar uma formação de qualidade, promovendo a inserção do cidadão no contexto social. O projeto oportunizou a formação in loco articulando os conhecimentos do aluno, em formação com a prática, de forma a viabilizar uma ação significativa e coerente com os sujeitos do processo. São eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Creche - Formação Continuada - Leitura e Escrita - Diálogo com Educadores - Caminhada pela Paz - Doação de medula
---	---	---

	<p>Projeto Semana de Sustentabilidade;  Criação do Educa Cairu.  Criação do Núcleo de Responsabilidade Social (NURES)</p>	<p>A Fundação Visconde de Cairu (FVC) por ser uma instituição de ensino de grande tradição na educação baiana e sempre atualizada dentro do contexto a qual está inserida, mostrando-se sempre atenta na capacitação técnica, formando profissionais para o mercado de trabalho, realiza, desde 2003, o Curso para Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física que constitui grande e importante ampliação das funções e atividades de extensão já exercidas pela FVC junto à sociedade. As pessoas beneficiadas com o serviço entregam alimentos não perecíveis que são doados a várias Instituições, tipo creches, asilos, abrigos e ONGs com atividades sociais e assistencialistas.</p> <p>A IES implantou a coleta seletiva, com a participação do corpo docente, discente e administrativo.</p> <p>A Fundação Visconde de Cairu através do curso de Ciências Contábeis, participa de iniciativas que afirmam o seu compromisso com a responsabilidade social, considerando dessa forma também a importância da extensão, através da criação do NACIF - NÚCLEO AVANÇADO DE CIDADANIA FISCAL, e atualmente em fase de implantação o NAE – NUCLEO DE AÇÕES EMPREENDEDORAS, com atividades que contribuem para melhorar a</p>
--	---	---

		<p>formação dos estudantes de graduação do curso de Ciências Contábeis, Administração, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Gestão Comercial, CST em Gestão Financeira, CST em Gestão Comercial, Pedagogia e Serviço Social, e ao mesmo tempo prestar um serviço de qualidade à sociedade soteropolitana, através de atividades de extensão ligadas à cidadania fiscal, consultorias na área administrativa e de tecnologia, especialmente ao MEI com apoio já firmado do SEBRAE e da JUCEB.</p> <p>Desenvolve, dessa forma as potencialidades dos pequenos negócios e permite que o empresário receba todo o apoio necessário para o crescimento do seu empreendimento, com custos baixos e serviços de qualidade.</p> <p>O Núcleo de Responsabilidade Social (NURES) da Fundação Visconde de Cairu objetiva promover atividades de desenvolvimento social, visando o estreitamento entre a academia e a comunidade, estimulando o desenvolvimento de ações voluntárias, incentivando a formação de profissionais imersos em uma cultura organizacional com foco em uma práxis que vise à ampliação do crescimento comunitário. A construção dessas ações está pautada nos seguintes princípios:</p> <p>I. Promover parcerias com organizações</p>
--	--	---

		<p>públicas, privadas e ONGS para execução de programas de inclusão social e extensão universitária, voltados à comunidade em geral, desenvolvidos pelos cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos) e pós-graduação mantidos pela FVC;</p> <p>II. Formar um banco de dados com informações sobre as atividades e resultados obtidos na prática das ações, dos projetos e dos programas de responsabilidade social desenvolvidos em parceria com a Fundação Visconde de Cairu e/ou uma ou mais de suas mantidas.</p> <p>Educa Cairu – programa de responsabilidade social voltado para estudantes oriundos de escolas públicas com renda familiar inferior a três salários mínimos para os cursos de graduação na FACIC/FAVIC</p> <ul style="list-style-type: none">• Das cinco metas traçadas, quatro foram alcançadas no período 2012 -2014, o que equivale a 80%. Até 2016 a Instituição buscará, de forma sistemática, financiamento para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.
--	--	--

EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas no PDI	Ações realizadas	Resultados alcançados
<p>Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar ações interdisciplinares em todos os cursos continuamente; • Manter e aperfeiçoar os procedimentos de trabalhos de conclusão de curso, durante todo o período; • Manter e aperfeiçoar os procedimentos de atividades complementares e monitoria, permanentemente; • Manter e aperfeiçoar o núcleo institucional de estágio supervisionado, continuamente; • Intensificar a utilização de visitas técnicas na graduação e pós graduação, com o propósito da integração dos conteúdos teóricos e práticos como ação contínua. • Ampliar os projetos de pesquisa e/ou extensão a partir de 2012; • Intensificar ações de extensão a partir de 2012 • Incentivar, semestralmente, as publicações em periódicos de docentes e discentes; • Promover semestralmente pelo menos um evento de difusão do conhecimento científico, com envolvimento dos corpos docente e discente. • Ampliar a oferta de cursos superiores de graduação e pós graduação no período de 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Fortalecimento das práticas de captação, envolvendo estudantes e docentes na divulgação das oportunidades das profissões e potencialidades dos cursos; ✚ Divulgação dos cursos em escolas do ensino médio e nas comunidades; ✚ Incentivo à participação de professores em eventos acadêmicos, divulgando sua metodologia e os sensibilizando para a necessidade de formação continuada; ✚ Promoção de cursos de extensão para os professores, com o objetivo de aprimorar suas práticas pedagógicas; ✚ Incentivo à participação e publicação em trabalhos de iniciação científica; ✚ Incentivo à participação em cursos de pós graduação stricto sensu; ✚ Discussões com professores e discentes sobre a nova matriz 	<p>Realização de Projeto Interdisciplinar em todos os cursos, como laboratório para uma proposta a ser generalizada e aplicada nos diversos cursos e adaptada às características de cada um.</p> <p>Foram veiculadas no site da Cairu duas revistas eletrônicas: Cairu em Revista e a Revista de Iniciação Científica (RIC) contendo artigos de docentes e discentes da graduação e da pós graduação. Com esta ação o processo de iniciação científica foi intensificado, através de publicações nos periódicos citados.</p> <p>No que diz respeito às atividades extracurriculares, vale a pena ressaltar que sempre são promovidos uma série de encontros, palestras, workshops e seminários, permitindo que a nossa realidade sócio-econômica faça parte da formação cotidiana desses futuros profissionais.</p> <p>As atuais mudanças curriculares no Ensino Superior levam-nos a uma reflexão sobre como realizar uma abordagem curricular por</p>

<p>vigência deste Plano;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar semestralmente atividades e eventos para integração dos cursos de graduação e pós graduação; • Intensificar continuamente a atuação do Núcleo Psicopedagógico. 	<p>curricular, por meio de reuniões sistemáticas, promovidas pelas coordenações dos cursos e NDEs.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Consolidação do corpo docente do curso, adotando como referência as diretrizes do MEC e a demanda da IES.; ✚ Manutenção do Projeto de Declaração do Imposto de Renda, pelos estudantes do Curso de Ciências Contábeis, sob a coordenação dos professores; ✚ Ampliação na oferta de simpósios, seminários, cursos e demais atividades complementares à formação profissional; ✚ Maior divulgação das atividades de extensão para a comunidade; ✚ Promoção de palestras e oficinas para esclarecimentos sobre a área profissional, através do Programa de Orientação Profissional (POC); ✚ Incentivo à Iniciação Científica, através da apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), dos Projetos Integradores e da publicação na Revista de Iniciação Científica (RIC) e na Revista Eletrônica Cairu; ✚ Consolidação do quadro de professores em função das demandas dos cursos; 	<p>competências, reforçando, assim, a necessidade de uma atuação efetiva por parte do estudante no seu ato de aprender, tornando-se construtor do seu processo de aprendizagem de maneira crítica e criativa.</p> <p>O curso de Ciências Contábeis realizou, neste período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IV Congresso de Contabilidade da Cairu, em parceria com o Sindicato dos Profissionais Contábeis – SINDICONTA-BA, sob o tema Contabilidade: fator de sustentabilidade social que contribuiu para a melhoria dos profissionais da contabilidade e dos estudantes da ciência contábil, para que compreendessem que a Contabilidade é uma ciência inserida em um contexto social e, portanto, constitui-se em um fator de sustentabilidade social, com atribuições e responsabilidades; Evento ocorreu no período de 23 a 25 de maio de 2013. • V Congresso de Contabilidade Cairu, em parceria com o Sindicato dos Profissionais Contábeis – SINDICONTA, sob o tema Das Partidas Dobradas à Contabilidade Digital. Este evento contribuiu para a melhoria dos profissionais da contabilidade e dos estudantes da ciência contábil, para que compreendessem que a Contabilidade é uma ciência inserida em um contexto
---	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Promoção de cursos de capacitação para os docentes, a exemplo do curso de Especialização em Educação à Distância, do curso de Educação por Competência; ✚ Acompanhamento contínuo dos coordenadores em relação às atividades docentes (distribuição dos planos de curso para os coordenadores e discentes, cumprimento da carga horária e conteúdo, visitas técnicas, etc); ✚ Ampliação de cursos de extensão, presencial e à distância; ✚ Oferta de oficinas de nivelamento para os ingressantes; ✚ Realização de acompanhamento psicopedagógico, através do Núcleo de Atenção Psicopedagógica (NAPSI); ✚ Manutenção e criação de projetos Interdisciplinares, a exemplo de Cuca Legal, De Bem com a Língua Portuguesa, Atualização Essencial; ✚ Manutenção e aprimoramento da Revista Eletrônica; ✚ Criação da Revista de Iniciação Científica (RIC) ✚ Criação do Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico (NAAP). ✚ Aprimoramento do Sistema de 	<p>social que exige que os profissionais contábeis mantenham-se atualizados, procurando inteirar-se das modificações na legislação, com o acompanhamento da modernização dos processos e métodos na área contábil, entendendo as modificações ocorridas desde o método das partidas dobradas até a contabilidade digital, que consiste em um desafio a esses profissionais ao apresentar uma nova visão na forma de escrituração e quais os conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho. Evento ocorreu no período de 20 a 22 de novembro de 2014.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoveu debates, seminários e simpósios, visando o aprimoramento de seu alunado. A receita arrecadada foi destinada ao aumento do acervo. • Realização semestral do Café Científico, evento desenvolvido no componente curricular Produção Científica (PRODC), que proporciona ao estudante um espaço voltado a discussão de temas modernos e necessários à formação do aluno em relação as várias ciências (especialmente contábil) e seus impactos sociais. • As ações de monitoria foram desenvolvidas com o objetivo de aprimorar e ampliar conhecimentos, bem como aperfeiçoar as atividades relacionadas ao processo de ensino, fortalecendo a articulação entre teoria e
--	---	---

	<p>Avaliação, com a criação da Avaliação Reflexiva, denominada AV3 e do Teste de Aferição da Aprendizagem (TAA);</p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Projeto Integrador em todos os cursos; ✚ Os procedimentos de TCC, do Núcleo de estágio e de Atividades Complementares foram aperfeiçoados, com acompanhamento intensivo. ✚ Visitas técnicas intensificadas em todos os cursos. ✚ Oferta de novos cursos e ações de extensão. ✚ Oferta de cursos de extensão à distância ✚ Autorização do CST em Gestão Comercial, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e do Bacharelado em Serviço Social. ✚ Solicitação de autorização dos cursos de Bacharelado em Direito, Bacharelado em Psicologia e CST em Gestão Financeira. ✚ Oferta de novos cursos de Pós graduação lato sensu. ✚ Realização semestral da Jornada do Conhecimento. ✚ Manutenção do Programa de 	<p>prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização anual do Projeto Imposto de Renda, onde os estudantes do 4º ao 8º semestres, sob a supervisão de professores, efetuam atendimento à comunidade, de forma gratuita. <p>O Curso de Administração realizou dois Congressos de Administração Cairu, em parceria com algumas empresas. Realizou visitas técnicas à Sede da Fábrica BBRA Indústria de Plásticos Ltda, à Hidroelétrica em Paulo Afonso, ao Porto de Salvador, à Sede da empresa Odebrecht, dentre outras. Promoveu palestras e eventos, a exemplo de: O que se fala não se escreve, Tecendo Conhecimento e Mesa Redonda de Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Ofertou cursos de extensão em Consultoria Empresarial, em Marketing Digital e em Gestão de Projetos e MS-Projet.</p> <p>A coordenação do curso de Pedagogia promoveu palestras, caminhadas, formação continuada, eventos e os Colóquios de Educação.</p> <p>O curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, autorizado em 20.04.2012, teve suas atividades iniciadas em 2012.2 e realizou os seguintes eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto CUCA LEGAL promoveu diversas competências dos alunos, como
--	---	---

	<p>Orientação de Carreira (POC)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ Realização do Congresso de Tecnologia ✚ Divulgação dos cursos em escolas do ensino médio, nas comunidades e em cursos de pré-vestibular; ✚ Incentivo à participação de professores em eventos acadêmicos, divulgando sua metodologia e os sensibilizando para a necessidade de formação continuada; ✚ Capacitação docente; ✚ Incentivo à participação dos docentes em publicação de trabalhos de iniciação científica, em cursos de pós graduação stricto sensu; ✚ Discussões com professores e discentes sobre a nova matriz curricular, por meio de reuniões sistemáticas, promovidas pelas coordenações dos cursos e NDEs; ✚ Palestras e oficinas para esclarecimentos sobre a atuação profissional, coordenadas pelos professores e a serem programados ao longo do semestre; ✚ Acompanhamento contínuo dos coordenadores em relação às atividades docentes (distribuição 	<p>interpretação de textos, resolução de problemas, concentração e desenvolvimento da capacidade de analisar, raciocinar e argumentar. O evento ofereceu oficinas que apresentaram assuntos inerentes ao raciocínio lógico e culminou com a competição de perguntas e respostas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Palavras Aladas, criado pela prof^a Lídia Chagas, diante das dificuldades apresentadas na aula de Comunicação Empresarial, a necessidade de perceber os diversos sentidos que as palavras possuem e qual a melhor para ser usada em cada contexto. O Projeto consistiu em oferecer, durante as aulas de Comunicação Empresarial, pesquisas a partir de textos trabalhados, com os dicionários existentes na biblioteca da Instituição. Considerando a necessidade de melhoria, do aperfeiçoamento da leitura e da escrita, os alunos se dirigiram ao espaço da biblioteca, e em grupos distintos perceberam que além dos significados diversos, o dicionário responde a muitas dúvidas da estrutura dicionarizada como os verbetes, palavras de referências, sentidos, etimologia, semântica, além de interagirem com os colegas. Após a pesquisa os alunos construíram um Glossário com os termos pesquisados para posteriormente apresentarem para os
--	--	--

	<p>dos planos de curso para os coordenadores e discentes, cumprimento da carga horária e conteúdo, visitas técnicas, etc);</p> <p>✚ Oficinas de nivelamento para os ingressantes.</p>	<p>demaís grupos.</p> <ul style="list-style-type: none">• O lançamento do curso de “Oracle Database 11g SQL Fundamentals / TI” ocorreu em março/14 após uma pesquisa de interesse feito com os alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. As inscrições iniciaram no mês de Abri/14, através do site da Cairu, e o curso ocorreu no período de 03 à 18/07/14, no laboratório 04 da FVC. O responsável pelo treinamento foi o professor Fábio Pimenta, profissional com vasta experiência na área de Banco de Dados. No final do curso os alunos responderam um formulário de satisfação.• No primeiro semestre de 2014, houve a participação de duas monitorias. O aluno Raul Barbosa Brito foi monitor da disciplina de Algoritmo com a supervisão do Prof. Leandro Gonzalez e a aluna Rebeca Cerqueira de Oliveira de Matemática para Computação com o acompanhamento do Prof. Gilson Dantas. Ambos foram selecionados através de indicação dos professores das respectivas disciplinas. Os monitores mantinham um contato regular com os alunos através de um encontro presencial uma vez por semana de 1h40m, em horários sequenciados com a aula. O horário da monitoria foi utilizado para resolução de questões e esclarecimento de dúvidas,
--	---	---

		<p>segundo a programação passada pelos professores.</p> <ul style="list-style-type: none">• Semana de Segurança da Informação - Projeto idealizado pelo Prof^o Thiago Reis de Souza com o objetivo principal de promover informações e reflexões sobre os aspectos inerentes a Segurança da Informação aliados aos objetivos específicos de evidenciar a importância da Segurança da Informação para Sociedade; fornecer recomendações para gestão da segurança da informação nas organizações; apresentar as melhores práticas e técnicas de proteção das informações digitais; fornecer aos participantes conhecimentos, troca de informações e novas experiências que contribuam com o crescimento profissional. O Projeto trabalhou a temática por meio de palestras, minicursos e dinâmicas que trataram as questões de Segurança da Informação. O evento aconteceu entre os 13 a 18 de outubro de 2014.• Em 01 de Dezembro de 2014 às 09:00 horas houve a realização do 5^o Tecno Quiz realizado no Ginásio de Esportes Coberto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus II sediado na localidade de Alagoinhas. O evento destina-se, principalmente, a estudantes da área de tecnologia, a exemplo dos cursos de
--	--	--

		<p>Análise de Sistemas, Ciência da Computação, Sistema de Informação, Engenharia de Software, Informática dentre outros. O coordenador do curso e os estudantes Eder Vinicius Marques Santana Góes, Ícaro Mendes dos Santos, Luis Eduardo Santana dos Santos e Marcio Antonio de Oliveira participaram do evento obtendo um excelente desempenho rendendo-lhes o 2º lugar, equipe Alpha Top, de um total de 11 equipes;</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização do I Congresso de Tecnologia. <p>Considerando que o CST em Gestão Comercial iniciou suas atividades em 2014, ressalta-se que parte das atividades estiveram relacionadas à organização das atividades acadêmicas do Curso, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verificação e implantação de matriz curricular;• Alocação de docentes às disciplinas do primeiro semestre;• Elaboração dos Planos de Ensino pelos docentes;• Projeto Integrador;• Atividades Complementares;• Acolhimento aos alunos ingressantes;• Divulgação do Curso. <p>As atividades desenvolvidas foram realizadas por semestre, a fim de facilitar a identificação dos resultados em cada período letivo.</p>
--	--	--

		<p>Considerando que o Curso de Serviço Social iniciou suas atividades em 2014, ressalta-se que parte das atividades também estiveram relacionadas à organização das atividades acadêmicas do Curso. Vale destacar que todas estas atividades tem a intenção de possibilitar que os nossos Egressos sejam percebidos pelo Mercado de Trabalho como profissionais de qualidade diferenciada no que tange aos aspectos técnicos e comportamentais, antes mesmo de concluírem a sua graduação em Serviço Social. Tornando a Fundação Visconde de Cairu um polo de Formação de “Assistentes Sociais Bem Sucedidos”. Citamos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reunião com o corpo docente para apresentação do Projeto Pedagógico do Curso;• Visitas aos ingressantes para apresentação do Projeto Pedagógico do Curso;• Sessão de autocuidado das mães em parceria com a ONG SUSAN G. KOMEN;• Reuniões mensais com o corpo docente;• Ações em comemoração ao Dia do Assistente Social;• Parceria com o FIEMA e a ONG SUSAN G. KOMEN;• Participação na audiência pública: na defesa do cofinanciamento e orçamento da assistência social;• Participação na oficina de estágio supervisionado em serviço social, promovido pelo conjunto
--	--	---

		<p>CFESS/CRESS/ABEPS;</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação na comissão de saúde do CRESS-BA;• Participação na Semana da Sustentabilidade, em parceria com o Shopping Center Lapa;• Participação no Fórum Tecendo o Conhecimento;• Participação na III Semana de saúde do lar Fabiano de Cristo – falando da experiência em rede da FVC/KOMEN/LAR Fabiano de Cristo;• Participação no seminário outubro rosa promovido pelo SASB. <p>Mantido o Programa de Orientação de Carreira – POC, que tem como objetivo realizar uma formação complementar aos cursos de graduação com orientações práticas e teóricas para o desenvolvimento profissional dos estudantes da Cairu e suas atividades estão direcionadas prioritariamente aos estudantes ingressantes da FVC e aos estudantes que necessitem completar suas horas de Atividades Complementares. Realizado na FVC, nos dias de sábado pela manhã com direito a certificado e com duração de quatro horas para cada atividade, a partir da relação de propostas de cursos e atividades, tais como: Nova ortografia, Meio ambiente, Atendimento ao Público, Como trabalhar em equipe, dentre</p>
--	--	--

		<p>outros.</p> <p>O CST em Gestão de Recursos Humanos, autorizado em 14.09.2012, teve suas atividades iniciadas em 2013.1 e desenvolveu as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Implantação do Curso• Elaboração dos Planos de Ensino pelos docentes• Projeto Integrador I - Desenvolvido no formato de um Estudo de Caso, em que cada equipe escolheu uma empresa e realizou observação quanto às práticas relacionadas às disciplinas cursadas no 1º semestre. Desta forma, são correlacionados os aspectos teóricos com a realidade empresarial pertinente aos componentes curriculares do 1º semestre do Curso. Em 2014.1, o PI do Módulo I foi coordenado pela Profa. Débora Leitão, que conduziu os trabalhos das equipes na pesquisa junto a empresas e na apresentação dos estudos de casos em formato de seminário em sala de aula.• Projeto Integrador II - O Projeto Integrador do Módulo II foi desenvolvido no formato de um Fórum aberto ao público, em que cada equipe realizou tarefas relativas ao planejamento, organização e execução do evento. O docente Coordenador orientou a escolha do tema, processo de pesquisa e as
--	--	---

		<p>providências para realização do evento, além da elaboração do relatório final por equipe. Em 2014. 1, o Projeto Integrador do Módulo II foi coordenado pela Profa. Vera Deccó, nos turnos Pré-Matutino e Noturno, que realizou em 31 de maio de 2014 o Fórum de RH Cairu - Pense Diferente & Faça a Diferença. Nas palavras dos alunos: “A realização desse fórum teve um resultado positivo e significativo no desenvolvimento de várias competências, das duas turmas do 2º semestre do Curso Tecnológico de Gestão de Recursos Humanos, exercitando a comunicação, trabalho em equipe, liderança, planejamento, desenvolvimento, busca de recursos, responsabilidade, lidar com conflitos, tomada de decisão...”.</p> <ul style="list-style-type: none">• Projeto Integrador III - O Projeto Integrador do Módulo III foi desenvolvido no formato de uma Proposta de Intervenção, em que cada equipe escolheu uma empresa e realizou observação quanto às práticas relacionadas às disciplinas cursadas no 3º semestre e apresentou proposta de melhoria, na forma escrita e em Seminário em sala de aula. Desta forma, foram correlacionados os aspectos teóricos com a realidade empresarial pertinente aos componentes curriculares deste semestre. Em 2014.1, o Projeto Integrador III foi coordenado pela
--	--	--

		<p>Profa. Sueli de Paula.</p> <p>No segundo semestre de 2014 foi dada continuidade à implantação do CST em Gestão de Recursos Humanos, com o início da turma do quarto semestre no turno noturno e abertura do processo seletivo para os turnos pré-matutino e noturno. Assim sendo, em 2014.2, o curso contou com turmas do 1º ao 4º semestre no turno noturno e do 1º ao 3º semestre no turno Pré-matutino, totalizando 245 alunos matriculados. A seguir são apresentadas as atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2014:</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaboração dos Planos de Ensino pelos docentes;• Em 2014.2, o Projeto Integrador do CST em Gestão de Recursos Humanos foi realizado em cada semestre, de acordo com o estabelecido no próprio projeto, conforme apresentado a seguir: <p>Módulo I – Projeto Integrador I - Em 2014.2, o Projeto Integrador do Módulo I continuou sendo desenvolvido no formato de Estudo de Caso, em que cada equipe escolheu uma empresa e realizou observação quanto às práticas relacionadas às disciplinas cursadas no 1º semestre. O PI do Módulo I foi coordenado pela Profa. Débora Leitão, que conduziu os trabalhos das equipes na pesquisa junto a empresas e na apresentação dos estudos de casos em formato de</p>
--	--	---

		<p>seminário em sala de aula.</p> <p>Módulo II – Projeto Integrador II - O Projeto Integrador do Módulo II foi desenvolvido no formato de um Workshop aberto ao público, em que cada equipe realizou tarefas relativas ao planejamento, organização e execução do evento. O docente Coordenador orientou a escolha do tema, processo de pesquisa e as providências para realização do evento, além da elaboração do relatório final por equipe. Em 2014. 2, o Projeto Integrador do Módulo II foi coordenado pela Profa. Vera Deccó, nos turnos Pré-Matutino e Noturno, que realizou em 15 de novembro de 2014 o Workshop sobre Qualidade de Vida no Trabalho.</p> <p>Módulo III – Projeto Integrador III - Em 2014.2, o Projeto Integrador do Módulo III foi desenvolvido como uma Proposta de Intervenção, em que cada equipe escolheu uma empresa e realizou a observação das práticas relacionadas às disciplinas cursadas no 3º semestre e apresentou proposta de melhoria, na forma escrita e em Seminário em sala de aula. Neste semestre tivemos o terceiro módulo nos turnos Pré-matutino e Noturno, coordenados, respectivamente, pelo Prof. Washington Oliveira e pela Profa. Sueli de Paula.</p> <p>Módulo IV – Projeto Integrador IV - De acordo com a evolução da implantação do</p>
--	--	---

		<p>Curso, tivemos em 2014.2 a primeira turma concluinte do CST em Gestão de Recursos Humanos, que realizou o PI 4, o qual foi desenvolvido em formato de artigo individual. Esta opção adotada justificou-se como uma oportunidade dos alunos realizarem o desenvolvimento de um trabalho prático de pesquisa e iniciação científica, sob a orientação do Professor titular do PI, o Prof. Antonio Carlos Ribeiro e o apoio de professor de metodologia da pesquisa, Prof. Hilton Aguiar. Ressalte-se a qualidade de diversos artigos apresentados, cujos alunos foram estimulados a enviar para publicação na Revista de Iniciação Científica da Cairu – RIC, a revista digital voltada para a publicação da produção acadêmica do cursos de graduação da FVC. A turma concluinte foi composta por 26 alunos, a qual integralizou o Módulo IV sem desistências.</p> <ul style="list-style-type: none">• Durante o 2º semestre de 2014 foram realizadas as seguintes visitas técnicas, planejadas e organizadas pelos docentes do Curso: <p>1 - VISITA TÉCNICA AO VALE DO SÃO FRANCISCO Docente responsável: Prof. Isaac Albagli Neto Participantes: Alunos do 2º sem. da disciplina Gestão de Cargos, Remuneração e Benefícios - pré-matutino e noturno</p>
--	--	---

		<p>Objetivo: entender a dinâmica de processos produtivos, conhecer práticas de gestão nas áreas industrial, administrativa, RH e mercadológica. Período: 31.10 a 02.11.2014</p> <p>2 – Visita Técnica McDonald’s – Av. Paralela Professor Responsável : Prof. Peter Barros Disciplina : Consultoria em Gestão de Recursos Humanos Objetivo: O objetivo desta visita técnica será associar os conhecimentos teóricos obtidos na disciplina Consultoria em Gestão de Recursos Humanos (4º semestre, noturno). Data: 10/10/2014</p> <ul style="list-style-type: none">• No segundo semestre de 2014 foram realizados eventos pelos docentes, a exemplo do Bate Papo – Conversando com quem entende: <p>1 - Nome do evento: Bate Papo – Conversando com quem entende. Tema: Negociação em perspectivas diferentes. Data: 29/10/2014 das 19h às 22:00 horas Local: na sala DM22. Professora Responsável : Patrícia Jorge Disciplinas: Treinamento, Desenvolvimento e Educação (3º sem) Adm. de Conflitos e Negociação (4º sem)</p>
--	--	--

		<p>Ofertados cursos de extensão em Atualização Essencial, que abrange conteúdos de Matemática básica e ortografia, com vista a promover nivelamento dos estudantes ingressantes.</p> <p>Foi promovida semestralmente pelo menos um evento de difusão do conhecimento científico, com envolvimento dos corpos docente e discente, através da realização de Congressos (03 de Ciências Contábeis, 02 de Administração e 01 dos Cursos Superiores de Tecnologia), Seminários, Semana de Iniciação Científica, Apresentação verbal dos Projetos Integradores de todos os cursos, Mostras de Empreendedorismos,.</p> <p>A partir de 2014, semestralmente, através do Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico, foram promovidos Fóruns de Estudantes da Cairu, onde são discutidos conteúdos acadêmicos e pedagógicos. Este projeto tem como objetivo promover a participação ativa dos discentes no que tange ao pensar e repensar a construção de sua identidade pessoal e profissional. Este projeto teve como resultados: através de práticas metodológicas os discentes foram levados a refletir, a analisar e a sistematizar os conhecimentos apreendidos; o desenvolvimento de competências inerentes</p>
--	--	---

		<p>a autonomia dos discentes quanto ao seu próprio processo de aprendizagem e construção de identidade profissional; e a contextualização e aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos nos Fóruns.</p> <p>Realização semestral do Fórum Pedagógico Docente, através do Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico – NAAP, através de Práticas metodológicas que possibilitam o professor a refletir, analisar e a sistematizar os conhecimentos apreendidos durante os encontros e discussões; desenvolvimento nos docentes de competências inerentes a prática pedagógica no ensino superior; e contextualização e aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos nos Fóruns.</p> <p>As 13 metas traçadas em seu PDI foram totalmente alcançadas (100%). A Instituição mantém a sua missão de promover a educação diferenciada e de excelência com formação humanística e profissional para o exercício da cidadania, uma vez que busca, continuamente, ser uma instituição de referência no ensino/aprendizagem em graduação, pós graduação, iniciação científica e extensão através de ações e projetos, sempre preocupada e atenta aos seus valores: ética, inovação e responsabilidade social.</p>
--	--	---

<p>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar continuamente nichos de mercado para oferta de novos cursos nas áreas de atuação da Cairu; • Promover semestralmente eventos de difusão do conhecimento científico envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Integração da IES com os novos alunos e professores, através da Calourada e do Projeto de Acolhimento; ✚ Maior divulgação dos eventos, notícias e avaliações; ✚ Alinhamento das práticas de comunicação com as políticas planejadas pela Mantenedora e documentos oficiais; ✚ Desenvolvimento de treinamentos específicos para profissionais que atuam no relacionamento direto com docentes e discentes da instituição; ✚ Reestruturação do portal da Instituição. ✚ Adoção de práticas para consolidar parcerias com agentes privados (convênio com representante de empresas de sistemas, com os Conselhos de Classe, Conselho de Moradores do bairro, SENAC, SESC, etc) ; ✚ Ampliação e divulgação das Mostras, Feiras e Congressos; ✚ Aprimoramento do sistema de comunicação interna e externa 	<p>Com a reformulação do portal da Cairu, apresentando seus cursos e oferecendo informações detalhadas sobre as formas de ingresso, eventos, avisos, acompanhamento e resultado da autoavaliação, gestão acadêmica, avisos sobre ENADE, dentre outros, a comunidade está sempre bem informada, de forma transparente e objetiva.</p> <p>A utilização do google talk e a implantação do sistema de torpedos e uma parceria com uma empresa de mídia digital facilitou a comunicação interna, onde toda a comunidade é avisada dos eventos em destaque, a exemplo de mini cursos, palestras, semana de iniciação científica, reuniões e informes institucionais.</p> <p>Através de visitas às comunidades, às igrejas e às escolas de nível médio foi feita a divulgação e captação de novos estudantes.</p> <p>Em 09 de dezembro de 2013 a Fundação Visconde firma contrato de parceria com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), instituição de ensino superior público criada em 19 de dezembro de 1994, com sede na cidade de Barcelos em Portugal. O IPCA</p>
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Durante todo o período letivo foram mantidas atividades de circulação de comunicações sobre eventos, notícias, etc.; acompanhar e sugerir melhorias na comunicação interna e externa. ✚ Visitas às comunidades e escolas para divulgação da Instituição ✚ Novas parcerias e intercâmbios 	<p>oferece cursos de licenciatura, mestrados profissionais, cursos de especialização tecnológica e cursos não conferentes de grau (cursos de pós-graduação lato e stricto sensu), em regime diurno, pós-laboral e ensino à distância.</p> <p>Núcleo de Ações Empreendedoras (NAE) – Desenvolve atividades que contribuem para melhorar a formação dos estudantes de graduação do curso de Ciências Contábeis, Administração, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Gestão Comercial, CST em Gestão Financeira, CST em Gestão Comercial, Pedagogia e Serviço Social, e ao mesmo tempo prestar um serviço de qualidade à sociedade soteropolitana, de forma gratuita, preferencialmente. No primeiro momento realizou Capacitação para Atendimento Empresarial. Dos aprovados, três estudantes já estão atuando no Núcleo. No mês de maio houve uma apresentação do projeto para representantes do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-BA), representantes da Junta Comercial do estado da Bahia (JUCEB) e micro empresários individuais. Dos estudantes aprovados, três já foram selecionados e já atuam no Núcleo, com a supervisão dos professores.</p> <p>Semana da Pós Graduação – Evento criado</p>
--	--	---

		<p>pelo Centro de Pós Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu (CEPPEV) para divulgar os cursos lato sensu. O evento aconteceu nos períodos de 12 a 17 de maio e de 18 a 23 de agosto.</p> <p>Recursos de Informação e Comunicação - A Fundação Visconde de Cairu fundamenta sua política de comunicação através da renovação e atualização de procedimentos. As informações referentes às atividades acadêmicas são divulgadas internamente através de recursos multimídia, e-mail, sistema de torpedos (sms) e do portal da Instituição, e externamente através de publicidades em outdoor, busdoor, TV, rádio, redes sociais e e-mail marketing.</p> <p>Projetos de TI - Dentre os projetos de TI são citados:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Projeto Cairu On Line - O Cairu On Line é dividido em módulos, cada módulo com seu objetivo específico, dentre os módulos já citados, são descritos a seguir os módulos em andamento e perspectiva de desenvolvimento:✓ Financeiro - Tem como objetivo a impressão de boleto e a pesquisa de situação financeira. Este módulo já foi implementado. Tem como objetivo facilitar o acesso aos boletos bancários por parte
--	--	--

		<p>dos alunos, que poderão acessar através de sua matrícula e senha, passando por um servidor com certificação de 128 bits e acessar seus movimentos ligados à FACIC/FAVIC.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Protocolo - Este módulo tem como objetivo prover aos discentes e docentes a facilidade de solicitação de documentação que são fornecidas pelo setor de Protocolo da FACIC/FAVIC, proporcionando agilidade nas respostas ao atendimento dos alunos.✓ Disponibilização de Monografias, Teses e Artigos - Este módulo será definido juntamente com a Biblioteca da FACIC/FAVIC a fim de disponibilizar com autorização prévia do autor os arquivos de Monografias, Teses e Artigos desenvolvidos pelos alunos da FACIC e da FAVIC. Para tanto foi levantada a estrutura de suporte necessária: servidor com alta capacidade em disco; desenvolvimento de módulo de Pesquisa no Cairu On Line.✓ Matrícula On Line - Este módulo propicia aos alunos efetivar a confirmação da matrícula semestral pelo portal da Cairu.✓ Biblioteca On Line - Este módulo propicia aos alunos terem acesso a todo
--	--	--

		<p>acervo da biblioteca, bem como fazer renovação de livros e colocar livros em lista de espera.</p> <p>✓ Projeto Software Livre - O Software Livre (SL) há muito tempo deixou de ser apenas uma forma econômica para utilização de um computador e transformou-se em uma política de liberdade e ética para o desenvolvimento e utilização de softwares compartilháveis. Devido à produção de softwares amigáveis, confiáveis e seguros, o SL rapidamente conquistou posição estratégica nas instituições governamentais, empresariais e educacionais do mundo inteiro. Dentro do contexto atual, a Fundação Visconde de Cairu iniciou seu processo de adoção ao SL, buscando aliar-se às exigências da Sociedade da Informação de forma gradual e sistematizada. Dessa forma, medidas iniciais foram implementadas tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Implantação de dois novos laboratórios com Sistema Operacional GNU/Linux.b) Treinamento em forma de tutorias e download do OpenOffice que se encontra disponível em www.cairu.brc) Treinamentos nos Laboratórios de Informática para professores e alunos.
--	--	--

		<p>d) Contrato de estagiários (alunos da própria Instituição) treinados para dar suporte aos demais alunos.</p> <p>e) Substituição do Word, Excel e PowerPoint dos laboratórios pelo seu similar Writer, Calc e Impress, mantendo-se inalterados os demais softwares.</p> <p>f) Os laboratórios, estando configurados com dual boot, em horários de pesquisa utilizam preferencialmente Linux.</p> <p>Tais medidas ajudarão a enfrentar os novos desafios, ao tempo que minimizarão os efeitos provocados pelo processo de mudança. Este projeto se estende também a palestras oferecidas para alunos da Fundação assim como ao público externo, a exemplo da palestra ministrada para a Polícia Militar da Bahia, entre outros.</p> <p>✓ Laboratório de Gestão Empresarial - O Laboratório de Gestão Empresarial (LAGE) objetiva o desenvolvimento de ações coletivas que busquem informações da realidade da gestão empresarial nos diferentes níveis de atuação; oferecer às empresas assessoria e cursos para a dinamização das ações na área de gestão empresarial; organizar eventos científicos, para estudo, reflexão e divulgação de trabalhos e pesquisas produzidas pelos profissionais da área de Gestão Empresarial. O presente Laboratório de Gestão</p>
--	--	---

		<p>Empresarial surgiu da necessidade da Fundação Visconde de Cairu atender às empresas prioritariamente optantes do MEI (Microempreendedor Individual) e do Simples Nacional em demandas tais como orientações da área contábil, financeira, pessoal e fiscal. Os trabalhos de Consultoria serão sempre desenvolvidos pelos professores e alunos dos cursos que atendam essas áreas. Dentre eles os cursos de Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos e Administração.</p> <p>O objetivo é fazer com que os estudantes melhorem sua capacidade de planejamento e tomada de decisão, aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática por meio do atendimento as empresas através do levantamento de diagnóstico, orientações na área contábil, financeira, pessoal, fiscal, marketing, planos de negócios nos diversos segmentos empresariais.</p> <p>Através da oferta de atividades extensionistas, Congressos, Mostras, Simpósios, Colóquios, Caminhadas, Semana de Iniciação Científica, parcerias com órgãos públicos e privados, e do aprimoramento do sistema de comunicação interna e externa, através da implantação de tecnologias que permitiram maior visibilidade à Instituição, a Fundação Visconde de Cairu alcançou as metas previstas em seu PDI.</p>
--	--	---

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

- Consolidar a Ouvidoria como canal de comunicação institucional para acolhimento de sugestões e melhoria dos procedimentos.
- Intensificar continuamente a atuação do Núcleo Psicopedagógico.
- Promover reuniões anuais com os egressos de cada curso
- Manter ações permanentes de relacionamento com os egressos dos cursos
- Estimular continuamente a ampliação da participação dos egressos nos programas de segunda graduação, extensão e pós graduação.

- ✚ Avaliação sistemática do processo e práticas de atendimento aos discentes.
- ✚ Expansão de atendimento do Núcleo Psicopedagógico.
- ✚ Criação de programas de acompanhamento para os ingressantes, presenciais e à distância, tais como: De bem com a língua portuguesa, Atualização Essencial e Cuca Legal;
- ✚ Apoio aos discentes na realização de eventos (disponibilização de espaço, equipamentos, etc.).
- ✚ Reavaliação das práticas de gestão do Núcleo de Pós-graduação (lançamento de novos cursos, introdução de melhorias no processo de divulgação dos cursos, parcerias com o governo do Estado, etc.).
- ✚ Reuniões mensais com egressos.
- ✚ Participação dos egressos nas atividades acadêmicas.
- ✚ Intensificação da Ouvidoria.
- ✚ Comunicação com os egressos de forma eletrônica através de e-mail e torpedos, além de ligações telefônicas, para informar os

Apoio ao Discente – O atendimento é realizado individual e coletivamente de acordo com as necessidades dos discentes, sendo de responsabilidade da coordenação do curso em parceria com os docentes fazerem o acompanhamento do processo de formação dos sujeitos. Podem ser agendados previamente ou através do comparecimento do discente na coordenação dentro do horário de atendimento. Além do atendimento acadêmico existem outras ações de apoio ao discente: Núcleo de Atenção Psicopedagógica (NAPSI), Ouvidoria, Programa de Orientação de Carreira (POC), Programa de Nivelamento e Programa de bolsa estudantil.

Núcleo de Atenção Psicopedagógica (NAPSI) tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho dos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem. Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação. O NAPSI foi desenvolvido para atender as demandas dos

	<p> cursos da Instituição, assim como manter um contato constante com os mesmos.</p>	<p>alunos referentes ao processo de aprendizagem. O NAPSI oferece apoio especializado para o pleno desenvolvimento da capacidade humana, nas dimensões cognitivo-intelectual, afetivo-emocional e psicossocial aos alunos.</p> <p>Ouvidoria foi criada para ser um canal de comunicação entre os acadêmicos, docentes, administrativos e a comunidade em geral, seja interna ou externa. Através da ouvidoria é possível fazer suas reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogios, sugestões de melhoria para a Instituição. A Ouvidoria recebe as manifestações pessoalmente, por escrito, e-mail e/ou telefone, encaminha aos órgãos responsáveis e cobra soluções, sempre com retorno ao solicitante.</p> <p>No portal da Cairu existe uma home page para a Ouvidoria com a sua descrição, objetivo, atribuições, o perfil do ouvidor, características e horário de atendimento presencial.</p> <p>Encontra-se em funcionamento desde abril de 2010 realizando atendimento pessoal, telefônico e eletrônico.</p> <p>OBJETIVO DA OUVIDORIA - prestar assistência às demandas dos clientes internos e externos com agilidade, transparência, ética e reserva.</p>
--	--	--

		<p>ATRIBUIÇÕES DA OUVIDORIA:</p> <ul style="list-style-type: none">■ Contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos, oferecendo alternativas e informações sobre os procedimentos e as normas internas vigentes;■ Orientar os servidores docentes e técnicos administrativos, os discentes e membros da comunidade externa sobre a melhor forma de encaminhar seus pedidos, instruí-los e acompanhar sua tramitação;■ Receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los pela busca dialogada de consenso;■ Acompanhar a tramitação dos processos que são solicitados, dando ciência aos interessados das providências tomadas.■ Manter em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação junto às unidades de setores seja indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência;■ Registrar, classificar e/ou sistematizar as ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos à sua consideração. <p>PERFIL DO OUVIDOR – Responsável pela ouvidoria da Cairu atualmente é a Prof^ª.</p>
--	--	--

		<p>Maria Teresa de Lemos Vilaça, Mestre em Educação. Exerce na FVC atividade da docência na Graduação e Pós-graduação. Editora Chefe da revista Cairu em Revista e da RIC (Revista de Iniciação científica Cairu).</p> <p>CARACTERÍSTICAS DA OUVIDORIA DA FVC – A função do Ouvidor, cujo destaque é intermediar conflitos reais e potenciais, exige além de uma postura altamente ética no trato de questões de terceiros, uma atenção especial a alguns princípios e regras de comportamento, que norteiam a os procedimentos da FVC, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none">■ <i>Transparência aos procedimentos administrativos e gerenciais;</i>■ <i>Agilidade ao atendimento às demandas;</i>■ <i>Sigilo das informações e fatos;</i>■ <i>Isenção às demandas;</i>■ <i>Tratamento equânime às partes.</i> <p>HORÁRIO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL</p> <p>Terças: Matutino das 08h às 12h – Vespertino das 14h às 18h – Noturno: das 18h30 às 20h. Quintas: Matutino das 10h às 12h – Vespertino das 14h às 18h.</p> <p>Programa de Orientação de Carreira (POC) é direcionado aos alunos da FVC, constituindo-se em um processo de formação integral através de oficinas, atividades</p>
--	--	--

		<p>artístico culturais, momentos informativos e de integração, oferecidos por colaboradores da instituição e ou convidados, com o intuito de promover conhecimentos agregados à formação técnico científica e orientações à carreira profissional dos cursos oferecidos pela CAIRU, contribuindo na busca de sua realização profissional, seja para estágio, emprego ou atividades empreendedoras.</p> <p>Programa de Bolsa - a instituição oferece aos alunos indicados pelo programa Educa Mais Brasil bolsas de estudo parciais que correspondem a 50% do valor integral das mensalidades. Outra forma de facilitar o acesso dos discentes aos cursos é através do Educa Cairu, do Bolsa Sou Barris Sou Cairu e do Programa de Bolsa, que pode variar de 20 a 50% nas mensalidades. A FVC também oferece bolsa integral ao seu corpo docente, técnico administrativo e seus dependentes, mediante pleito, quer seja na graduação, pós graduação ou extensão.</p> <p>Educa Cairu – programa de responsabilidade social voltado para estudantes oriundos de escolas públicas com renda familiar inferior a três salários mínimos para todos os cursos de graduação na FACIC/FAVIC. O Projeto tem por objetivo dar continuidade ao trabalho de inclusão iniciado na Cairu em 2010 com a implantação do Projeto Educa Mais Brasil e o</p>
--	--	--

		<p>Vestibular social que teve início em 2014.1. Serão oferecidas 140 (Cento e quarenta) vagas sendo 70 pela manhã e 70 noturnas, distribuídas entre os Cursos de Graduação com bolsas de 50%, 40% e 30% válidas para as mensalidades, exceto nas matrículas.</p> <p>PROJETO SOU BARRIS SOU CAIRU é uma ação que faz parte do Programa de Responsabilidade Social da Instituição, destinado a moradores do bairro dos Barris, para todos os cursos de graduação da FACIC/FAVIC. Tem por objetivo dar continuidade ao trabalho de inclusão iniciado na Cairu em 2010 com a implantação do Projeto Educa Mais Brasil e o Vestibular Social que teve início em 2014.1. Serão oferecidas 140 (Cento e quarenta) vagas sendo 110 pela manhã e 110 noturnas, distribuídas entre os Cursos de Graduação com bolsas de 50%, 40% ,30% e 20% válidas para as mensalidades.</p> <p>FIES – A Cairu faz parte do cadastro no Ministério da Educação, e os seus alunos são beneficiados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). O financiamento concedido, nesse caso, pode chegar a 100% dos encargos educacionais.</p> <p>Além dessas concessões econômicas a faculdade tem convênios com diversas</p>
--	--	---

		<p>empresas da região que oferece aos seus funcionários descontos nas mensalidades que pode variar de 15 a 25%.</p> <p>Atividades científicas e culturais - A Instituição promove continuamente atividades científicas e culturais, a exemplo da Semana de Iniciação Científica, com apresentação das pesquisas feitas nos projetos integradores de cada curso, e da criação da Revista de Iniciação Científica (RIC), e da Cairu em Revista, a seguir apresentadas:</p> <p>Revista de Iniciação Científica (RIC) - instrumento de publicação da produção científica de alunos, professores e funcionários dos seus cursos de graduação, aberta também a professores, alunos e funcionários de outros cursos de Graduação do Brasil, desde que estejam de acordo com os princípios e normas definidos pela RIC. A Revista visa a publicação de trabalhos acadêmicos nas áreas de conhecimentos correlatas aos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Serviço Social, tecnológicos em Análises de Sistemas, Recursos Humanos e Gestão Comercial, cursos esses oferecidos pela instituição.</p> <p>O incentivo à elaboração e publicação de trabalhos científicos, é condição e garantia do</p>
--	--	--

		<p>desenvolvimento da ciência, da troca de ideias e da reflexão acerca dos problemas da sociedade baiana e brasileira. A FVC, orgulha-se em abrir esse canal essencial para o incentivo de produção de conhecimentos dentro das normas técnicas exigidas para publicações eletrônicas, permitindo a livre circulação de ideias e afirmando, mais uma vez, sua contribuição histórica à Educação Brasileira.</p> <p>Cairu em Revista - Sociedade, Educação, Gestão e Sustentabilidade – foi concebida como instrumento acadêmico de disseminação nacional e internacional, da produção de conhecimentos de professores, estudantes, egressos e funcionários da centenária instituição educativa, aberta também à participação de pensadores de outras instituições que atuam nas áreas de conhecimentos correlatos aos nossos cursos de graduação e pós-graduação. Compreendendo que a circulação de ideias e debates é condição <i>sine qua nom</i> para o desenvolvimento científico e, para contribuir na busca de respostas às questões advindas do processo social, (papéis fundamentais de toda Universidade) abre suas portas à contribuição de todos na certeza de que assim, a FVC cumpre cada vez mais a sua vocação de formar profissionais com capacidade de análise, visão crítica e</p>
--	--	---

		<p>pensamento criativo, antenados com as necessidades de seu tempo e de seu povo.</p> <p>A Cairu em Revista é um periódico científico nacional, editado pela Fundação Visconde de Cairu no estado da Bahia. Trata-se de uma publicação eletrônica, semestral, voltada para a divulgação de pesquisas, resenhas bibliográficas e notas bibliográficas relacionadas com as áreas de conhecimentos dos cursos de graduação e da pós- graduação da FVC. Tem como principal objetivo estimular a produção de trabalhos científicos pelos discentes, egressos, docentes e funcionários, possibilitando a troca de conhecimentos, a circulação de ideias e o debate entre a comunidade da FVC e de outras instituições.</p> <p>Política de egressos – Com o objetivo de acompanhar a trajetória profissional dos ex-alunos dos cursos de graduação e como forma de manter e aperfeiçoar uma formação adequada aos seus atuais alunos frente às necessidades do mundo do trabalho, a Fundação Visconde de Cairu organiza a política de egressos buscando estruturar formas de articulação com seus ex-alunos, com o objetivo de estruturar mais um parâmetro de avaliação de seus cursos, conhecer as trajetórias dos egressos no mundo do trabalho, oferecer oportunidades</p>
--	--	---

		<p>de formação continuada e manter canais de troca de informações e contribuições que possam significar redirecionamento das propostas pedagógicas de seus cursos.</p> <p>O Programa de Integração e Apoio aos Egressos da Fundação Visconde de Cairu tem como objetivo principal estabelecer uma comunicação permanente e contínua com seus egressos, visando proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento e educação permanentes, além do acompanhamento de sua trajetória no mercado de trabalho, assim como receber dos egressos contribuições que permitam o melhoramento do curso.</p> <p>Foi criado um espaço no portal da Cairu, onde os egressos encontram informações das atividades desenvolvidas na Cairu, convites, divulgação dos cursos e inscrição na Associação de Egressos da FVC. Foram pensados propostas e projetos, a exemplo de: criação de um banco de dados com registro dos egressos, criação de um banco de oportunidades em parceria com o Núcleo de Estágio, troca de informações sobre oferta de empregos, promoção de intercâmbio, participação em publicações, visitas técnicas, palestras, cursos e demais eventos acadêmicos. A FVC pretende, com o apoio dos egressos, criar uma Política de Educação</p>
--	--	---

		<p>Continuada, ofertando cursos de capacitação permanente, a distância e presencial.</p> <p>Foram realizados encontros com egressos de todos os cursos da Fundação, em atendimento à política de egressos implantada na Instituição.</p> <p>Foram realizadas visitas às salas para contato com egressos que estão fazendo Segunda Graduação e Pós graduação.</p> <p>Pesquisas realizadas pelos egressos da FVC: Uma análise da década da primeira turma de Administração com ênfase em análise de sistemas.</p> <p>Anderson Oliveira Galvão</p> <ul style="list-style-type: none">✚ Uma análise da atuação profissional da década da primeira turma de Administração com ênfase em Análise de Sistemas. (em andamento)✚ O perfil profissional do contador ingresso no mercado de trabalho no município de Salvador de 1991 a 2000 – Joana D’Arc da Silva Galvão (concluída) <p>Considerando as metas traçadas em seu PDI, a Cairu já conseguiu cumprir 100%.</p>
--	--	---

EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas no PDI	Ações realizadas	Resultados alcançados
<p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as ações do Laboratório de Educação Corporativa (LEC) na capacitação sistemática do corpo técnico-administrativo da Instituição; • Incentivar e fomentar a formação continuada do corpo técnico-administrativo e docente; • Intensificar continuamente as práticas de planejamento pedagógico, administrativo e financeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento das práticas de pessoal às políticas da mantenedora e documentos oficiais; • Sistematização de práticas para desenvolvimento de pessoal; • Sistematização da comunicação e realização das Oficinas Pedagógicas; • Sistematização das pesquisas de avaliação do corpo docente (avaliação interna) pelos estudantes e coordenadores; • Adequação das práticas de seleção do corpo docente (novos contratados); • Desenvolvimento de treinamentos sobre temas específicos para os docentes; • Treinamentos específicos para áreas administrativas; • Aquisição de novos equipamentos para apoio às práticas pedagógicas, visando suprir a demanda dos docentes. • O mestrado em DHRS realizou oficinas de formação continuada com os funcionários da FVC. • A Instituição não deixa de oferecer condições para o profissional evoluir na carreira respectiva, desde que apresente 	<p>Com a oferta de cursos e treinamentos para o corpo administrativo, através do Programa de Qualificação Cairu, a exemplo do projeto Saber Mais, cursos ministrados em parceria com o SINDICONTA e com o SENAC, este se mantém motivado. Foram realizados os seguintes cursos e treinamentos:</p> <p>Tema: Relações Humanas no Trabalho Período: 14 a 25 de maio 2014 Carga horária: 40 horas Instituição: SENAC Participantes: Funcionárias do Setor Pessoal</p> <p>Tema: Técnica de Arquivo Período: 24/05 a 09/08/14 (aos sábados) Carga horária: 40 horas Instituição: SENAC Participantes: Funcionárias do Setor de Arquivo</p> <p>Tema: Legislação Trabalhista Período: 04/02 a 17/02/14 Carga horária: 40 horas Instituição: SENAC Participantes: Funcionária do Setor Pessoal</p>

	<p>desempenho satisfatório e se interesse em capacitar-se no decorrer de sua vida funcional. Portanto, dois são os pontos principais abordados pela política de recursos humanos da instituição: a qualificação do profissional e a melhoria do nível de satisfação através da sua valorização.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Alinhamento das práticas de pessoal às políticas da mantenedora e documentos oficiais; ■ Sistematização de práticas para desenvolvimento de pessoal; ■ Treinamentos sobre temas específicos para os docentes; ■ Treinamentos específicos para áreas administrativas. 	<p>Tema: Recrutamento e Seleção Período: 04/02 a 11/02/14 Carga horária: 40 horas Instituição: SENAC Participantes: Funcionária do Setor Pessoal</p> <p>Tema: Desoneração da Folha de Pagamento Período: 03/10/13 Carga horária: 08 horas Instituição: SINDICONTA-BA Participantes: Funcionárias do Setor Pessoal</p> <p>Tema: E-Social Período: 28/11/13 Carga horária: 08 horas Instituição: SINDICONTA-BA Participantes: Funcionárias do Setor Pessoal</p> <p>Tema: Segurança e Saúde do Trabalhador Período: 11/11/14 Carga horária: 08 horas Instituição: SINDICONTA-BA Participantes: Funcionária do Setor Pessoal</p> <p>Tema: Atendimento ao Público e Relações Humanas no Trabalho Período: 12 a 28 de março 2014 Carga horária: 40 horas Instituição: SENAC Participantes: 53 Funcionários</p>
--	---	---

		<p>Tema: Português – Nova Ortografia Período: 18 a 22 de agosto de 2014 Carga horária: 40 horas Instituição: SENAC Participantes: 19 Funcionários</p> <p>Laboratório de Educação Corporativa – LEC – 3ª etapa Período: de 03/04 a 19/12 (quartas feiras) Carga Horária: 25 horas Instituição: Centro de Pós Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu – CEPPEV Participantes: Todos os funcionários da FVC</p> <p>Tema: Planilha Eletrônica – turma 1 Período: 14/10 a 13/11 Carga Horária: 24 horas Instituição: Projeto Saber Mais – FVC Participantes: 12 funcionários</p> <p>Tema: Planilha Eletrônica – turma 2 Período: 14/10 a 13/11 Carga Horária: 24 horas Instituição: Projeto Saber Mais – FVC Participantes: 16 funcionários</p> <p>Tema: Informática Básica Período: 15/10 a 14/11 Carga Horária: 24 horas Instituição: Projeto Saber Mais – FVC Participantes: 12 funcionários</p>
--	--	--

		<p>Realizados, semestralmente, Fóruns Pedagógicos com o objetivo de manter o corpo docente informado e atualizado com novas praxis pedagógicas.</p> <p>Foi iniciada a capacitação aos docentes para implantação do ensino por competências, através de cursos, oficinas e fóruns pedagógicos.</p> <p>Programa de Atualização Docente – PROAD: Nele, encontra-se uma proposta de trabalho de formação continuada com os Professores da Instituição, objetivando construir um processo de formação que possibilite ao Professor refletir e analisar a sua docência. Os resultados esperados são: maior participação nas atividades acadêmicas; melhor desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos estudantes; e formação continuada para os Professores</p> <p>Curso Educação por Competência – tem como objetivo promover novos conhecimentos ao corpo docente no que tange à Educação por Competências, através de encontros pontuais intermediados por um programa de qualificação permanente.</p> <p>Curso de Especialização em Educação à Distância – Destinado a profissionais das</p>
--	--	---

<p>Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor projetos de ação que visem a solução dos problemas ou dificuldades encontradas na sua área de atuação; • Saber equacionar problemas internos de gestão, com o emprego de soluções imparciais e eficazes, dentro de procedimentos práticos e adequados; • Exercer funções de decisão ou de gerência alinhados com a missão e os objetivos da Fundação Visconde de Cairu ; 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico sobre a atuação dos órgãos representativos na instituição; • Alinhamento das práticas de gestão com políticas da mantenedora; • Encontros frequentes dos gestores da instituição (liderança) com representantes da comunidade acadêmica, visando disseminar suas políticas e práticas de gestão; • Decisões sempre levando em consideração a missão e os objetivos da FVC; 	<p>diversas áreas portadores de diploma de graduação, os quais ocupem ou desejam ocupar funções de educadores na modalidade à distância. Tem como objetivo assegurar a formação adequada e com qualidade, para a aquisição de competências pedagógicas, com fundamentação teórica que assegure aos alunos o exercício profissional, atuando frente às questões e desafios do processo de ensino-aprendizagem na modalidade à distância, nos diferentes ambientes e comunidades interativas de aprendizagem.</p> <p>O foco de atuação da gestão consiste identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades institucionais com resultados efetivos, desenvolvendo e gerindo processos de trabalho, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade, agindo dentro dos princípios da transparência, ética e responsabilidade.</p> <p>A cada trimestre, ou quando existe demanda, a presidência se reúne com o corpo docente para prestar informações a respeito das ações que estão sendo realizadas. Também são realizados encontros com o corpo técnico</p>
---	---	--

<p>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensificar as práticas de planejamento acadêmico e financeiro; • Implantação do sistema de fluxo de caixa com a devida transparência; • Adoção de medidas para regularização de salários e respectivos encargos sociais; • Identificação e implantação de medidas para aumento de receita e racionalização de despesas; • Identificar formas alternativas para otimizar a negociação e recebimento de mensalidades dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de novas práticas para captação de recursos, através da integração com os Conselhos de Classe, palestras em Colégios de ensino médio, Convênios, Igrejas, comunidades, etc. • Criação de novos cursos de graduação, pós graduação e extensão • Solicitação de credenciamento à distância da Faculdade de Ciências Contábeis; • Solicitação de autorização do curso de graduação à distância em Ciências Contábeis; • Melhoria dos controles internos; • Flexibilidade nas negociações; • Intensidade nas cobranças. 	<p>administrativo e o corpo discente para prestar esclarecimentos e equacionar problemas internos.</p> <p>As metas traçadas foram plenamente alcançadas.</p> <p>Atualmente a Fundação Visconde de Cairu, mantenedora da Faculdade Visconde de Cairu e da Faculdade de Ciências Contábeis, apresenta um perfil de sustentabilidade financeira coerente ao apresentado em seu PDI, período 2012 a 2016.</p> <p>Com a mudança de gestores, eleitos em outubro de 2012 e empossados em janeiro de 2013, já são observadas várias ações em sua política administrativa e financeira, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Captação de novos alunos; - Criação de novos cursos, a saber: <ul style="list-style-type: none"> • Em funcionamento: Serviço Social, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; CST em Gestão Comercial • Em tramitação no e-MEC: Direito, Psicologia e CST em Gestão Financeira - Melhoria de todos os controles internos da Instituição
---	---	---

		<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de Orçamentos financeiros, conforme previsto no Estatuto da Instituição- Acórdão trabalhista na Justiça do Trabalho, o que permitiu que a Instituição pudesse cumprir com seus compromissos financeiros;- Reformulação no sistema de cobrança e contratação de profissionais especializados na área;- Promoção de parcerias com Entidades Públicas, Privadas e Comunidades, promovendo ação social e de inclusão;- Incremento de políticas para captação de novos alunos. <p>A Fundação Visconde de Cairu, através de suas ações no que concerne à sustentabilidade financeira, podemos observar que vem alcançando as metas traçadas em seu PDI para o período 2012-2016.</p>
--	--	---

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas no PDI	Ações realizadas	Resultados alcançados
<p>Dimensão 7: Infraestrutura física</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar semestralmente manutenção preventiva e corretiva das instalações; Ampliar continuamente o acervo e melhorar as instalações da Biblioteca; 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de ações com o objetivo de adquirir novos computadores e aparelhos de data show; Ampliação do acervo da Biblioteca; Melhoria dos serviços e espaço físico da Biblioteca; Acompanhamento das rotinas de trabalho do pessoal técnico administrativo; Manutenção contínua das dependências; Manutenção dos móveis (cadeiras, carteiras, quadros); Manutenção contínua das instalações elétricas e hidráulicas. Aperfeiçoamento dos serviços da biblioteca, garantindo a consulta direta pelos usuários, presencial e à distância Ampliação da rede Wirelles em toda Fundação Visconde de Cairu; Matrícula online; Inscrição online para todos os cursos de extensão e eventos. Protocolo online Aquisição de novas máquinas para o laboratório de informática Criação do Laboratório de Gestão Empresarial 	<p>Foram adquiridos novos equipamentos e programas de informática, e-books e a biblioteca foi informatizada, facilitando assim a pesquisa para os estudantes.</p> <p>Procedimentos on line na matrícula: emissão do contrato e do boleto e matrícula acadêmica.</p> <p>O acervo foi ampliado e a as instalações da Biblioteca reformadas, contribuindo para melhoria dos estudos e pesquisas.</p> <p>Aquisição de equipamentos de multimídia.</p> <p>Todos os laboratórios passaram por reforma, com aquisição de novas máquinas e softwares que atendem todos os cursos.</p> <p>Colocado piso tátil e indicação em Braille para atender as pessoas com dificuldades de locomoção e baixa visão.</p>









4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

4.1 AÇÕES PREVISTAS

Com sua proposta de avaliação, a Fundação Visconde de Cairu, através de suas mantidas e juntamente com a Comissão de Própria de Avaliação, espera potencializar e desenvolver a Instituição através de sua comunidade, de modo a facilitar e viabilizar o cumprimento de sua missão.

O Relatório de Autoavaliação Institucional representa um valioso instrumento de Gestão da Fundação Visconde de Cairu, possibilitando um diagnóstico do desenvolvimento institucional, contribuindo para o planejamento das ações de avaliação dos processos internos e a interação com seu entorno, implementado de forma eficiente e eficaz pela adoção da pesquisa participante dos discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

A partir do Relatório de Avaliação Institucional, seus gestores já previram algumas ações para o período de vigência do PDI (2012-2016), dentre as quais:

-  Acesso direto ao acervo
-  Realização de intercâmbios
-  Integração entre a Graduação e a Pós Graduação
-  Reforma e adaptação na estrutura física
-  Melhoria e adaptação da estrutura física para o acesso a pessoas com dificuldades de locomoção
-  Melhorias nos equipamentos audiovisuais
-  Melhoria no sistema wireless
-  Criação de espaços alternativos para venda de lanches rápidos

4.1.1 - Plano de Ação da CPA

Em função dos resultados das pesquisas e avaliações institucionais, a Comissão Própria de Avaliação da Instituição configurou planos de ações específicos para cada um de seus setores e cursos. Esses objetivos, conforme previsto nas práticas de gestão da IES, serão objeto de avaliação e acompanhamento por parte dos gestores, ao longo do ciclo do PDI da Instituição (2012-2016).

DIMENSÕES	OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS
<p>Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Melhorar articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas)</p>	<p>Divulgação sistemática dos resultados das avaliações para a comunidade acadêmica, por meio de seus diversos canais de comunicação.</p> <p>Elaboração de Planos de Ação específicos para superar as fragilidades identificadas nas avaliações.</p> <p>Acompanhamento sistemático da evolução dos Planos de Ação elaborados.</p>
	<p>Assegurar a Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos.</p>	<p>Reuniões sistemáticas com gestores e respectivas equipes para alinhamento e esclarecimentos sobre as prioridades da instituição.</p> <p>Definição de estrutura para relacionamento com mercado e práticas para captação de novos estudantes.</p> <p>Definição de ações específicas com o objetivo de tornar mais eficiente a gestão dos diversos setores da instituição.</p> <p>Reuniões periódicas da liderança da instituição com seus mantenedores com objetivo de consolidar suas prioridades e avaliar eficácia de suas ações.</p> <p>Acompanhamento contínuo do PDI para o período 2012-2016.</p>
	<p>Coerência das políticas de ensino, iniciação científica e extensão com os documentos oficiais.</p>	<p>Avaliação continua do PDI da instituição pelos seus gestores acadêmicos.</p>
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</p>	<p>Melhorar a captação de estudantes</p>	<p>Fortalecer práticas de captação, envolvendo estudantes e docentes na divulgação das oportunidades das profissões e potencialidades dos cursos.</p> <p>Divulgar os cursos em escolas do</p>

		ensino médio, nas comunidades, igrejas e em cursos de pré-vestibular.
Promover desenvolvimento contínuo de competências dos professores		<p>Incentivar participação de professores em eventos acadêmicos, divulgando sua metodologia e os sensibilizando para a necessidade de formação continuada.</p> <p>Promover cursos de extensão para os professores, com o objetivo de aprimorar suas práticas pedagógicas.</p> <p>Incentivar a participação e publicação em trabalhos de iniciação científica.</p> <p>Incentivar a participação em cursos de pós graduação stricto sensu.</p>
Revisão da matriz curricular.		Discussões com professores e discentes sobre a nova matriz curricular, por meio de reuniões sistemáticas, promovidas pelas coordenações dos cursos e NDEs.
Adequar quadro de docentes às demandas do curso.		Consolidação do corpo docente do curso, adotando como referência as diretrizes do MEC e a demanda da IES.
Melhorar visibilidade dos cursos de graduação e pós graduação junto ao mercado.		Promover ações coordenadas por docentes com apoio dos estudantes dos cursos, como por exemplo visita às escolas de ensino médio, aos órgão reguladores, escritórios de contabilidade, organizações, instituições públicas e provadas, dentre outras.
Políticas institucionais de iniciação científica e suas formas de operacionalização.		Estímulo à publicação por parte dos docentes da instituição (premiações por parte da Mantenedora).
Estimular o desenvolvimento de atividade complementar e extensão		Expandir o período e local de atendimento do Projeto de Declaração do Imposto de Renda, pelos estudantes do Curso de Ciências Contábeis, sob a coordenação dos professores; Maior divulgação das atividades de extensão para a comunidade.

	Elevar o conhecimento dos discentes sobre o mercado profissional	<p>Palestras e oficinas para esclarecimentos sobre a área profissional, coordenadas pelos professores e a serem programados ao longo do semestre.</p> <p>Instituir o Programa de Qualificação Profissional (sistematizar nas práticas pedagógicas dos cursos).</p>
	Estimular pesquisa científica junto ao corpo docente e discente da Instituição.	Incentivo a Pesquisa (Semana de apresentação TCC) e Iniciação Científica.
	Assegurar a qualidade do quadro docente dos cursos de graduação e pós.	<p>Consolidar o quadro de professores em função das demandas do curso.</p> <p>Promover cursos de capacitação para os docentes.</p> <p>Acompanhamento contínuo dos coordenadores em relação às atividades docentes (distribuição dos planos de curso para os coordenadores e discentes, cumprimento da carga horária e conteúdo, visitas técnicas, etc).</p>
	Captar e reter os alunos	<p>Oferecer maior número de cursos de Extensão;</p> <p>Oferecer oficinas de nivelamento para os calouros.</p> <p>Manutenção/criação de projetos Interdisciplinares.</p>
	Estimular a disseminação e reflexão sobre conhecimentos relacionados aos cursos.	<p>Aprimorar a Jornada do Conhecimento e as Jornadas Científicas.</p> <p>Manutenção e aprimoramento da Revista Eletrônica.</p>
	Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.	Desenvolvimento de novos projetos de extensão.
Dimensão 3: Responsabilidade Social	Assegurar a coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.	<p>Estimular e expandir as ações já praticadas.</p> <p>Desenvolvimento de projetos envolvendo temas culturais e de</p>

		<p>meio ambiente;</p> <p>Criação do Núcleo de Responsabilidade Social (NURES)</p> <p>Participar de ações junto a comunidades, shoppings, caminhadas, campanhas de combate ao câncer, doação de medula, dentre outras.</p>
<p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p>	<p>Melhorar a comunicação interna, para docentes e discentes.</p>	<p>Na primeira semana de aula promover a integração da IES com os alunos e professores.</p> <p>Manter durante todo o período letivo atividades de circulação de comunicações sobre eventos, notícias, etc.</p>
	<p>Assegurar a coerência das ações de comunicação com a sociedade de acordo com as políticas constantes dos documentos oficiais.</p>	<p>Alinhamento das práticas de comunicação com políticas da mantenedora e documentos oficiais.</p>
	<p>Promover comunicação interna e externa eficazes.</p>	<p>Desenvolvimento de treinamentos específicos para profissionais que atuam no relacionamento direto com docentes e discentes da instituição.</p> <p>Lançamento de informativo CPA (informativo mensal para divulgação de temas relacionados com avaliação institucional).</p> <p>Divulgação ainda em meio magnético (Home page da CPA e via e-mails para docentes e discentes).</p> <p>Reestruturação do portal da Instituição.</p> <p>Reestruturação do setor e das práticas para comunicação externa da Instituição</p>
	<p>Promover o relacionamento da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho.</p>	<p>Adoção de práticas para consolidar parcerias com agentes privados (convênio com representante de empresas de sistemas, com os Conselhos de Classe, Conselho de Moradores do bairro, SENAC, SESC,</p>

		<p>CRC, SINDICONTA, dentre outros);</p> <p>Aproximação com o setor público visando novos convênios,</p> <p>Ampliar e divulgar as Mostras, Feiras e Congressos.</p> <p>Reestruturação do setor e das práticas para comunicação externa da Instituição.</p> <p>Desenvolvimento de treinamentos específicos para profissionais que atuam no relacionamento direto com docentes e discentes da Instituição.</p> <p>Reestruturação do portal da Cairu.</p>
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Assegurar a coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo.	<p>Alinhamento das práticas de pessoal às políticas da mantenedora e documentos oficiais.</p> <p>Sistematização de práticas para desenvolvimento de pessoal</p>
	Formação do corpo docente.	<p>Sistematização da comunicação e realização das Oficinas Pedagógicas.</p> <p>Sistematização das pesquisas de avaliação do corpo docente (avaliação interna) pelos estudantes e coordenadores.</p> <p>Adequação das práticas de seleção do corpo docente (novos contratados).</p> <p>Desenvolvimento de treinamentos sobre temas específicos para os docentes, por meio do ambiente AVA.</p> <p>Criação de incentivos para cursos stricto sensu.</p>
	Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.	<p>Treinamentos específicos para áreas administrativas.</p> <p>Manutenção do Laboratório de Estudos Corporativos (LEC)</p>

	Condições institucionais para os docentes.	Aquisição de novos equipamentos para apoio às práticas pedagógicas, visando suprir demanda dos docentes.
Dimensão 6: Organização e Gestão da IES	Assegurar a coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.	Diagnóstico sobre a atuação dos órgãos representativos na instituição. Alinhamento das práticas de gestão com políticas da mantenedora. Encontros frequentes dos gestores da instituição (liderança) com representantes da comunidade acadêmica, visando disseminar suas políticas e práticas de gestão.
Dimensão 7: Infraestrutura física	Assegurar a coerência da Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.	Promover ações com o objetivo de adquirir novos computadores e aparelhos de data show. Acesso direto ao acervo pelos estudantes. Acompanhamento das rotinas de trabalho do pessoal técnico administrativo.
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional	Intensificar o planejamento de campanha para o processo de auto-avaliação (cronograma específico, reuniões com coordenadores e líderes, divulgação em sala de aula, campanha publicitária, etc.). Manter a divulgação sistemática dos resultados da auto-avaliação e avaliações internas para a comunidade acadêmica, por meio de reuniões específicas e site da Instituição. Definição de ações/investimentos que contemplem fragilidades identificadas nas avaliações (Ex: aquisição de equipamentos, reforma na infraestrutura, capacitação de docentes, etc.).
Dimensão 9: Políticas de	Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.	Avaliação sistemática do processo e práticas de atendimento aos discentes. Intensificar ações do Núcleo

Atendimento aos Discentes		<p>Psicopedagógico.</p> <p>Criação do Núcleo de Atividades Complementares</p> <p>Criação do Núcleo de Estágio Supervisionado</p>
	Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.	Apoio aos discentes na realização de eventos (disponibilização de espaço, equipamentos, etc.).
	Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.	<p>Realização de pesquisas de mercado relacionadas com posicionamento profissional dos egressos.</p> <p>Reavaliação das práticas de gestão do Núcleo de Pós-graduação (lançamento de novos cursos, introdução de melhorias no processo de divulgação dos cursos, parcerias com o governo do Estado, etc.).</p> <p>Consolidar a graduação dobrada.</p> <p>Reuniões mensais com egressos.</p> <p>Participação dos egressos nas atividades acadêmicas.</p>
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Assegurar a coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.	A sustentabilidade financeira permanece sendo um dos eixos norteadores da Instituição (cada projeto previsto prescinde de uma dotação orçamentária prévia, para sua realização).
	Consolidar a sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	Definição de novas práticas para captação de recursos, através da Integração com os Conselhos de Classe, palestras em Colégios de 2º grau, Convênios, etc.

4.2 – AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Direção da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC) e da Faculdade Visconde de Cairu (FAVIC), com as reuniões sistemáticas desenvolvidas com a CPA procura atender dentro da sua disponibilidade as solicitações que são demandadas pela comissão para a melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos. A

seguir citamos algumas melhorias decorrentes do processo de avaliação, conforme segue.

ITEM	FRAGILIDADE	PROVIDÊNCIA
I N F R A E S T R U T U R A	Espaço para lazer	Criação do Espaço Cultural Cairu, com um palco, onde a comunidade acadêmica pode apresentar atrações culturais.
	Quantidade de cantina	Criação do espaço e oferta para mais uma Cantina, cuja gestora é egressa do curso de Ciências Contábeis da FACIC e aluna da pós graduação da Cairu o curso de Especialização em Gestão de Pessoas.
	Calor na biblioteca	Ampliação da rede de climatização na Biblioteca
	Acervo bibliográfico	Mais investimento no aumento e atualização do acervo, com aquisição de livros, periódicos e e-books nas diversas áreas.
	Baixa frequência do wireless	Ampliação do sinal em todos os prédios.
	Portal da Cairu	Criação do novo portal da Cairu, com mudança no design e mais informações.
	Demora nas respostas de soluções acadêmicas	Criação do protocolo online com a participação dos gestores no acompanhamento das providências tempestivas.
	Matrícula presencial	Implantação da matrícula online, onde os estudantes efetuam a confirmação através do sistema cairu online.
	Empréstimos e renovação de livros	Mudança no sistema de empréstimos, renovação e reserva para o sistema online.
	Equipamentos de multimídia	Aquisição de novos equipamentos de multimídia.
Equipamentos de informática	Aquisição de novas máquinas e atualização de todos os laboratórios de informática.	

ITEM	FRAGILIDADE	PROVIDÊNCIA
C O M U N I C A Ç Ã O	Comunicação interna	Ampliação da comunicação interna para o corpo docente, discente e técnico administrativo através de sms, site, redes sociais, e-mail, panfletos, cartazes, banners e e-mail.
	Visibilidade da IES para a comunidade externa	<p>Investimento em publicidade para a graduação e pós graduação, através de outdoor, panfletos, busdoor, TV, rádio, redes sociais, site, e-mail e ações em shopping Center, nas igrejas, nas comunidades, colégios de nível médio e bairros;</p> <p>Participação em reuniões de comunidades, com setores do governo municipal, estadual e federal;</p> <p>Promoção de Caminhadas e campanhas sociais;</p> <p>Relação com os Conselhos e órgãos normativos de categorias;</p> <p>Convênios com Instituições Públicas e Privadas;</p> <p>Homenagem da Assembléia Legislativa do estado da Bahia;</p> <p>Selo de Diversidade</p> <p>Publicações e notícias na imprensa falada e escrita;</p> <p>Participação em Mostras, Congressos e Feiras Culturais.</p>
	Atividades complementares: fluxo de acompanhamento	Criação do Núcleo de Atividades Complementares, com acompanhamento online do lançamento da carga horária.

ITEM	FRAGILIDADE	PROVIDÊNCIA
<p style="text-align: center;">A C A D Ê M I C O P E D A G Ó G I C O</p>	Horário de atendimento da Coordenação de cursos	Ampliação do horário de atendimento e plantão de coordenadores aos sábados.
	Horário de atendimento do Setor Financeiro	Ampliação do horário de atendimento do Setor financeiro.
	Padronização do layout nas avaliações escritas	Criação do padrão de layout nas avaliações escritas.
	Discrepância entre os instrumentos avaliativos e a proposta pedagógica da entidade	Criação da Central de Avaliações, sob a responsabilidade do Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico – NAAP, surgindo a Avaliação global Global Reflexiva (AV3) e o Teste de Aferição de Aprendizagem (TAA).
	Ingressantes inseguros quanto ao processo acadêmico	Implantação do Projeto de Acolhimento aos Ingressantes, a exemplo de: De Bem com a Língua Portuguesa, Revitalizando a leitura, Cuca legal, Voluntariado, Atualização Essencial e Projeto de Orientação de Carreira (POC)
	Acompanhamento acadêmico e pedagógico aos docentes e discentes	Criação de Núcleos e Projetos Acadêmicos a exemplo do Núcleo de Apoio Acadêmico e Pedagógico (NAAP), Núcleo de Atenção Psicopedagógica (NAPSI), Núcleo de Atividades Complementares, Núcleo de Estágio Supervisionado, Núcleo de Ações Empreendedoras (NAE), Núcleo Avançado de Cidadania Fiscal (NACIF), Ouvidoria, Programa de Atualização Docente (PROAD), Fórum Pedagógico, Fórum de Estudantes, além de ações pontuais diretas dos coordenadores de cursos.
Empresa Júnior	<p>Intensificação das atividades de Práticas Simuladas;</p> <p>Criação do Núcleo de Ações Empreendedoras (NAE) e do Laboratório de Gestão Empresarial, com softwares que atendem aos cursos.</p>	

5 ANÁLISE DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2012-2014

5.1 – AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE EM 2014

A seguir os resultados da autoavaliação institucional realizada pelos discentes e docentes da Fundação Visconde de Cairu no ano de 2014.

A CPA reuniu-se com os líderes de turmas, em quatro encontros, onde foram relatadas as impressões e sugestões dos estudantes, que foram em seguida encaminhadas aos gestores responsáveis, a saber: Diretor Acadêmico Pedagógico, Coordenadores de Cursos, Diretor Administrativo e Diretor Financeiro.

Apresentamos os resultados das avaliações, online e presencial, apontamos os pontos fracos ressaltados, bem como as possíveis soluções.

Discentes Avaliando a Instituição

Atendimento da Secretaria Acadêmica (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	348	25.5
3 - Bom	617	45.1
2 - Regular	283	20.7
1 - Ruim	119	8.7
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica (de segunda a sexta das 06h30min às 21h00min; sábado das 08h00min às 12h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	610	44.6
3 - Bom	561	41.0
2 - Regular	146	10.7
1 - Ruim	50	3.7
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Atendimento da Secretaria das coordenações de cursos (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	373	27.3
3 - Bom	628	45.9
2 - Regular	256	18.7
1 - Ruim	110	8.0
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Processo de Matrícula.	Frequência	%
4 - Excelente	540	39.5
3 - Bom	576	42.1
2 - Regular	186	13.6
1 - Ruim	65	4.8
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Limpeza das salas de aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	496	36.3
3 - Bom	584	42.7
2 - Regular	204	14.9
1 - Ruim	83	6.1
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Serviço de manutenção (ar condicionado, iluminação e rede elétrica).	Frequência	%
4 - Excelente	290	21.2
3 - Bom	526	38.5
2 - Regular	321	23.5
1 - Ruim	230	16.8
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Limpeza e conservação das instalações sanitárias.	Frequência	%
4 - Excelente	265	19.4
3 - Bom	426	31.2
2 - Regular	388	28.4
1 - Ruim	288	21.1
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Serviço de portaria	Frequência	%
4 - Excelente	564	41.3
3 - Bom	560	41.0
2 - Regular	189	13.8
1 - Ruim	54	4.0
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Atendimento do protocolo (cordialidade e presteza)	Frequência	%
4 - Excelente	365	26.7
3 - Bom	625	45.7
2 - Regular	267	19.5
1 - Ruim	110	8.0
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias).	Frequência	%
4 - Excelente	391	28.6
3 - Bom	649	47.5
2 - Regular	252	18.4
1 - Ruim	75	5.5
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual).	Frequência	%
4 - Excelente	297	21.7
3 - Bom	654	47.8
2 - Regular	285	20.8
1 - Ruim	131	9.6
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros).	Frequência	%
4 - Excelente	422	30.9
3 - Bom	596	43.6
2 - Regular	244	17.8
1 - Ruim	105	7.7
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	638	46.7
3 - Bom	551	40.3
2 - Regular	130	9.5
1 - Ruim	48	3.5
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Horário de atendimento da biblioteca (De segunda a sexta das 07h00min às 21h30min; sábado das 08h00min às 12h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	635	46.5
3 - Bom	539	39.4
2 - Regular	135	9.9
1 - Ruim	58	4.2
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Serviço prestado pela cantina.	Frequência	%
4 - Excelente	254	18.6
3 - Bom	491	35.9
2 - Regular	367	26.8
1 - Ruim	255	18.7
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Serviço prestado pela reprografia (área da cantina).	Frequência	%
4 - Excelente	284	20.8
3 - Bom	559	40.9
2 - Regular	352	25.7
1 - Ruim	172	12.6
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Serviço prestado pela reprografia (área de acesso ao auditório).	Frequência	%
4 - Excelente	299	21.9
3 - Bom	634	46.4
2 - Regular	280	20.5
1 - Ruim	154	11.3
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Uso dos laboratórios de informática.	Frequência	%
4 - Excelente	421	30.8
3 - Bom	633	46.3
2 - Regular	235	17.2
1 - Ruim	78	5.7
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Horário de funcionamento dos laboratórios de informática (De segunda a sexta das 07h00min às 22h00min; sábado das 07h00min às 12h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	570	41.7
3 - Bom	574	42.0
2 - Regular	167	12.2
1 - Ruim	56	4.1
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	464	33.9
3 - Bom	672	49.2
2 - Regular	177	12.9
1 - Ruim	54	4.0
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Portal da Cairu (site).	Frequência	%
4 - Excelente	456	33.4
3 - Bom	642	47.0
2 - Regular	192	14.0
1 - Ruim	77	5.6
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Rede sem fio (Wireless).	Frequência	%
4 - Excelente	169	12.4
3 - Bom	354	25.9
2 - Regular	360	26.3
1 - Ruim	484	35.4
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Atendimento da Central de Atendimento Financeiro (CAF).	Frequência	%
4 - Excelente	349	25.5
3 - Bom	679	49.7
2 - Regular	244	17.8
1 - Ruim	95	6.9
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

Atendimento da Telefonia.	Frequência	%
4 - Excelente	277	20.3
3 - Bom	586	42.9
2 - Regular	302	22.1
1 - Ruim	202	14.8
Total	1367	100.0

Fonte: CPA/FVC - Abril/2014

PONTO FRACO: Serviço prestado pela cantina

SOLUÇÃO: Criação de outra cantina

PREVISÃO: Criação de espaços alternativos para venda de lanches rápidos

PONTO FRACO: Rede sem fio (wireless)

SOLUÇÃO: Ampliação da rede em todas as dependências da Instituição e aquisição de roteadores mais potentes.

PONTO FRACO: Demora na entrega de certificados

SOLUÇÃO: Certificados on line

PONTO FRACO: Demora no retorno dos processos protocolados

SOLUÇÃO: Criação do protocolo online, com acompanhamento do requerente e dos setores responsáveis

Discentes Avaliando Coordenadores de Cursos

Horário de atendimento	Frequência	%
4 - Excelente	581	36.8
3 - Bom	686	43.4
2 - Regular	243	15.4
1 - Ruim	70	4.4
Total	1580	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Relação de cordialidade com o aluno.	Frequência	%
4 - Excelente	857	54.2
3 - Bom	525	33.2
2 - Regular	161	10.2
1 - Ruim	37	2.3
Total	1580	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Acompanhamento da vida acadêmica do aluno.	Frequência	%
4 - Excelente	562	35.6
3 - Bom	641	40.6
2 - Regular	271	17.2
1 - Ruim	106	6.7
Total	1580	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Incentivo na participação de jornadas, simpósios, congressos, palestras e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	893	56.5
3 - Bom	458	29.0
2 - Regular	167	10.6
1 - Ruim	62	3.9
Total	1580	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Agilidade na resolução de problemas acadêmicos.	Frequência	%
4 - Excelente	569	36.0
3 - Bom	609	38.5
2 - Regular	274	17.3
1 - Ruim	128	8.1
Total	1580	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Não foram apontados pontos fracos em relação aos coordenadores, uma vez que todos incentivam a participação dos estudantes em eventos extra curriculares, acompanham a vida acadêmica dos estudantes, são cordiais e ágeis na resolução de problemas, conforme observamos nos resultados apresentados.

Atribuímos este resultado à Diretoria Acadêmica, que está sempre atenta às fragilidades apontadas pelos discentes e imediatamente soluciona a questão.

Discentes Avaliando os Docentes

Apresentação do plano de curso (Objetivos, conteúdo programático, referência e avaliação).	Frequência	%
4 - Excelente	5051	54.7
3 - Bom	2774	30.0
2 - Regular	930	10.1
1 - Ruim	481	5.2
Total*	9236	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Aulas claras e objetivas.	Frequência	%
4 - Excelente	4951	53.6
3 - Bom	2681	29.0
2 - Regular	1072	11.6
1 - Ruim	532	5.8
Total*	9236	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Assiduidade do Professor (regularidade às aulas).	Frequência	%
4 - Excelente	6354	68.8
3 - Bom	2063	22.3
2 - Regular	530	5.7
1 - Ruim	289	3.1
Total*	9236	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Pontualidade do professor (horário de chegada).	Frequência	%
4 - Excelente	6321	68.4
3 - Bom	2046	22.2
2 - Regular	582	6.3
1 - Ruim	287	3.1
Total*	9236	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Metodologia utilizada (forma de ministrar as aulas).	Frequência	%
4 - Excelente	4884	52.9
3 - Bom	2775	30.0
2 - Regular	1015	11.0
1 - Ruim	562	6.1
Total*	9236	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Apresentação dos critérios de avaliação.	Frequência	%
4 - Excelente	5217	56.5
3 - Bom	2719	29.4
2 - Regular	873	9.5
1 - Ruim	427	4.6
Total*	9236	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Relacionamento entre situações teóricas e práticas na aprendizagem.	Frequência	%
4 - Excelente	5240	56.7
3 - Bom	2676	29.0
2 - Regular	883	9.6
1 - Ruim	437	4.7
Total*	9236	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Domínio do conteúdo	Frequência	%
4 - Excelente	6590	71.4
3 - Bom	1885	20.4
2 - Regular	500	5.4
1 - Ruim	261	2.8
Total*	9236	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Relação de cordialidade com a turma.	Frequência	%
4 - Excelente	6172	66.8
3 - Bom	2045	22.1
2 - Regular	639	6.9
1 - Ruim	380	4.1
Total*	9236	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

As avaliações do quadro de docentes da IES, em geral, demonstram um nível de satisfação muito boa do corpo discente com o desempenho desses profissionais, conforme evidenciado pelos resultados.

As fragilidades apontadas pelos discentes foram transmitidas para os coordenadores de cursos para as providências cabíveis. Os docentes foram convidados individualmente e os coordenadores lhes repassaram as críticas com as devidas recomendações.

Auto avaliação dos discentes

Participação nas aulas, estudos e trabalhos.	Frequência	%
4 - Excelente	696	44.8
3 - Bom	737	47.4
2 - Regular	103	6.6
1 - Ruim	19	1.2
Total	1555	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Assiduidade às aulas (regularidade).	Frequência	%
4 - Excelente	711	45.7
3 - Bom	707	45.5
2 - Regular	113	7.3
1 - Ruim	24	1.5
Total	1555	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Pontualidade (horário de chegada).	Frequência	%
4 - Excelente	718	46.2
3 - Bom	636	40.9
2 - Regular	163	10.5
1 - Ruim	38	2.4
Total	1555	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Utilização constante da biblioteca.	Frequência	%
4 - Excelente	441	28.4
3 - Bom	644	41.4
2 - Regular	392	25.2
1 - Ruim	78	5.0
Total	1555	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Relação de cordialidade com os docentes.	Frequência	%
4 - Excelente	956	61.5
3 - Bom	518	33.3
2 - Regular	70	4.5
1 - Ruim	11	0.7
Total	1555	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Participação em congressos, seminários, palestras, simpósios e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	383	24.6
3 - Bom	654	42.1
2 - Regular	383	24.6
1 - Ruim	135	8.7
Total	1555	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Realização das atividades acadêmicas (execução pontual das tarefas).	Frequência	%
4 - Excelente	742	47.7
3 - Bom	681	43.8
2 - Regular	105	6.8
1 - Ruim	27	1.7
Total	1555	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Postura ordeira e disciplinar em sala de aula.	Frequência	%
4 - Excelente	1051	67.6
3 - Bom	446	28.7
2 - Regular	43	2.8
1 - Ruim	15	1.0
Total	1555	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Utilização das referências bibliográficas indicadas pelos professores.	Frequência	%
4 - Excelente	638	41.0
3 - Bom	689	44.3
2 - Regular	185	11.9
1 - Ruim	43	2.8
Total	1555	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

A autoavaliação feita pelos discentes demonstra seriedade e responsabilidade e reflete o perfil do egresso que a Instituição pretende formar: cidadãos conscientes de sua formação, agindo com ética e responsabilidade.

5.2 – AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE EM 2014

A seguir os resultados da autoavaliação institucional realizada pelos docentes da Fundação Visconde de Cairu no ano de 2014.

Auto Avaliação dos Docentes

Apresentação do plano de curso para os alunos.	Frequência	%
4 - Excelente	46	68.7
3 - Bom	20	29.9
2 - Regular	1	1.5
1 - Ruim	0	0.0
Total	67	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Aulas claras e objetivas.	Frequência	%
4 - Excelente	55	82.1
3 - Bom	12	17.9
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	67	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Assiduidade às aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	56	83.6
3 - Bom	11	16.4
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	67	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Pontualidade às aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	51	76.1
3 - Bom	15	22.4
2 - Regular	1	1.5
1 - Ruim	0	0.0
Total	67	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Metodologia utilizada.	Frequência	%
4 - Excelente	43	64.2
3 - Bom	24	35.8
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	67	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Apresentação dos critérios de avaliação.	Frequência	%
4 - Excelente	51	76.1
3 - Bom	16	23.9
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	67	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Relacionamento entre situações teóricas e práticas na aprendizagem.	Frequência	%
4 - Excelente	58	86.6
3 - Bom	9	13.4
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	67	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Domínio do conteúdo.	Frequência	%
4 - Excelente	62	92.5
3 - Bom	5	7.5
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	67	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Relação de cordialidade com a turma.	Frequência	%
4 - Excelente	58	86.6
3 - Bom	9	13.4
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	67	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

A autoavaliação feita pelos docentes demonstra um equilíbrio do universo respondente e uma consonância com os resultados apresentados pelo corpo discente.

Docentes Avaliando a Instituição

Atendimento da Secretaria Acadêmica (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	41	62.1
3 - Bom	23	34.8
2 - Regular	2	3.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Atendimento da Secretaria das coordenações de cursos (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	47	71.2
3 - Bom	18	27.3
2 - Regular	1	1.5
1 - Ruim	0	0.0
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Estrutura da Sala dos professores.	Frequência	%
4 - Excelente	18	27.3
3 - Bom	36	54.5
2 - Regular	10	15.2
1 - Ruim	2	3.0
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Sala dos professores (limpeza e manutenção).	Frequência	%
4 - Excelente	22	33.3
3 - Bom	38	57.6
2 - Regular	4	6.1
1 - Ruim	2	3.0
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Sala dos professores (sala dos computadores).	Frequência	%
4 - Excelente	11	16.7
3 - Bom	36	54.5
2 - Regular	10	15.2
1 - Ruim	9	13.6
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Atendimento do Balcão de Infra-estrutura administrativa ao professor - BIAP (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	29	43.9
3 - Bom	27	40.9
2 - Regular	8	12.1
1 - Ruim	2	3.0
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Disponibilidade de equipamentos (áudio visual, multimídia).	Frequência	%
4 - Excelente	4	6.1
3 - Bom	29	43.9
2 - Regular	20	30.3
1 - Ruim	13	19.7
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Reserva de salas especiais (auditório, centro de convenções e laboratórios).	Frequência	%
4 - Excelente	15	22.7
3 - Bom	32	48.5
2 - Regular	12	18.2
1 - Ruim	7	10.6
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Limpeza das salas de aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	19	28.8
3 - Bom	37	56.1
2 - Regular	7	10.6
1 - Ruim	3	4.5
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Serviço de manutenção (ar condicionado, iluminação e rede elétrica).	Frequência	%
4 - Excelente	12	18.2
3 - Bom	32	48.5
2 - Regular	16	24.2
1 - Ruim	6	9.1
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Limpeza e conservação das instalações sanitárias.	Frequência	%
4 - Excelente	10	15.2
3 - Bom	31	47.0
2 - Regular	20	30.3
1 - Ruim	5	7.6
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Serviço de portaria.	Frequência	%
4 - Excelente	34	51.5
3 - Bom	28	42.4
2 - Regular	4	6.1
1 - Ruim	0	0.0
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias).	Frequência	%
4 - Excelente	24	36.4
3 - Bom	33	50.0
2 - Regular	6	9.1
1 - Ruim	3	4.5
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual).	Frequência	%
4 - Excelente	16	24.2
3 - Bom	32	48.5
2 - Regular	16	24.2
1 - Ruim	2	3.0
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros).	Frequência	%
4 - Excelente	17	25.8
3 - Bom	36	54.5
2 - Regular	10	15.2
1 - Ruim	3	4.5
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	45	68.2
3 - Bom	20	30.3
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	1	1.5
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Horário de atendimento da biblioteca (De segunda a sexta das 07h00min às 22h00min; sábado das 08h00min às 12h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	47	71.2
3 - Bom	18	27.3
2 - Regular	1	1.5
1 - Ruim	0	0.0
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Serviço prestado pela cantina.	Frequência	%
4 - Excelente	9	13.6
3 - Bom	29	43.9
2 - Regular	21	31.8
1 - Ruim	7	10.6
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Serviço prestado pela reprografia (área da cantina).	Frequência	%
4 - Excelente	24	36.4
3 - Bom	29	43.9
2 - Regular	9	13.6
1 - Ruim	4	6.1
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Serviço prestado pela reprografia (área de acesso ao auditório).	Frequência	%
4 - Excelente	13	19.7
3 - Bom	36	54.5
2 - Regular	11	16.7
1 - Ruim	6	9.1
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	39	59.1
3 - Bom	22	33.3
2 - Regular	4	6.1
1 - Ruim	1	1.5
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Utilização do webmail da Cairu.	Frequência	%
4 - Excelente	26	39.4
3 - Bom	29	43.9
2 - Regular	6	9.1
1 - Ruim	5	7.6
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Portal da Cairu (site).	Frequência	%
4 - Excelente	38	57.6
3 - Bom	23	34.8
2 - Regular	5	7.6
1 - Ruim	0	0.0
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Rede sem fio (Wireless).	Frequência	%
4 - Excelente	8	12.1
3 - Bom	24	36.4
2 - Regular	16	24.2
1 - Ruim	18	27.3
Total	66	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

PONTO FRACO: Disponibilidade de equipamentos multimídias

SOLUÇÃO: Aquisição de novos equipamentos e alterações no modo de reserva, que passou a ser online. Algumas salas já possuem data show fixos.

PONTO FRACO: Serviço prestado pela cantina

SOLUÇÃO: Oferta de mais uma cantina

PONTO FRACO: Rede sem fio (wireless)

SOLUÇÃO: Ampliação da rede em todas as dependências da Instituição e aquisição de roteadores mais potentes.

Docentes Avaliando as Turmas

Participação nas aulas, estudos e trabalhos.	Frequência	%
4 - Excelente	90	37.0
3 - Bom	103	42.4
2 - Regular	40	16.5
1 - Ruim	10	4.1
Total*	243	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Assiduidade às aulas (regularidade).	Frequência	%
4 - Excelente	81	33.3
3 - Bom	104	42.8
2 - Regular	47	19.3
1 - Ruim	11	4.5
Total*	243	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Pontualidade (horário de chegada).	Frequência	%
4 - Excelente	53	21.8
3 - Bom	104	42.8
2 - Regular	50	20.6
1 - Ruim	36	14.8
Total*	243	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Relação de cordialidade.	Frequência	%
4 - Excelente	152	62.6
3 - Bom	79	32.5
2 - Regular	2	0.8
1 - Ruim	10	4.1
Total*	243	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Participação em congressos, seminários, palestras, simpósios e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	48	19.8
3 - Bom	101	41.6
2 - Regular	60	24.7
1 - Ruim	34	14.0
Total*	243	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Realização das atividades acadêmicas (execução pontual das tarefas).	Frequência	%
4 - Excelente	70	28.8
3 - Bom	109	44.9
2 - Regular	45	18.5
1 - Ruim	19	7.8
Total*	243	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Utilização das referências bibliográficas indicadas .	Frequência	%
4 - Excelente	74	30.5
3 - Bom	120	49.4
2 - Regular	39	16.0
1 - Ruim	10	4.1
Total*	243	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Os resultados demonstram satisfação e sintonia entre as respostas do corpo discente e docente

Docentes Avaliando Coordenadores

Horário de atendimento.	Frequência	%
4 - Excelente	70	63.1
3 - Bom	34	30.6
2 - Regular	4	3.6
1 - Ruim	3	2.7
Total*	111	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Relação de cordialidade com o docente.	Frequência	%
4 - Excelente	103	92.8
3 - Bom	6	5.4
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	2	1.8
Total*	111	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Incentivo na participação de jornadas, simpósios, congressos, palestras e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	76	68.5
3 - Bom	23	20.7
2 - Regular	7	6.3
1 - Ruim	5	4.5
Total*	111	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Agilidade na resolução de problemas acadêmicos.	Frequência	%
4 - Excelente	80	72.1
3 - Bom	27	24.3
2 - Regular	2	1.8
1 - Ruim	2	1.8
Total*	111	100.0

Fonte: CPA/FVC - Outubro/2014

Neste indicador não houve nenhum ponto fraco apontado pelo corpo docente, o que confirma a avaliação realizada pelos discentes, em relação aos coordenadores de cursos.

5.3 – AVALIAÇÃO APLICADA AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

No período 2012-2014 foram feitas reuniões com o corpo técnico administrativo, onde eles mostraram, em sua maioria, satisfação com o ambiente de trabalho, sentindo-se estimulados e acreditando na Instituição. Todos reconhecem o esforço da nova gestão, que procura incentivá-los sempre, seja ofertando cursos e treinamentos, incentivando a participação no Coral da Cairu, através de apresentações em eventos internos e externos.

5.4 – QUADRO EVOLUTIVO DA AUTOAVALIAÇÃO ENTRE 2012 e 2014

Além das questões objetivas do questionário online de avaliação, ao final existe um espaço para que os avaliadores expressem suas considerações, livremente, além das reuniões com os representantes de salas, promovidas pela CPA e a coordenadora do Projeto de Acolhimento. A seguir apresentamos as fragilidades apontadas e as soluções tomadas pelos Gestores, no período avaliado.

FRAGILIDADE	PERÍODO	SOLUÇÃO
Matrícula presencial	2012.1	Matrícula online a partir de 2012.2
Entrega dos boletos	2012	Boletos disponibilizados através de e-mail a partir de 2013.1
Instalações sanitárias	2012 2013 2014	Os banheiros passaram por uma reforma Instalado desodorizador nas dependências sanitárias.
Serviços da Biblioteca não informatizados	2012 2013 2014	Iniciação do processo de informatização dos serviços; Aquisição de e-books, disponibilizados na Biblioteca. Informatização dos serviços, a exemplo de reservas, consultas, renovação de livros online.
Cantina	2012 2013 2014	O serviço é terceirizado. A proprietária da cantina foi comunicada pela Gestão. Oferta de mais uma cantina e previsão de espaços alternativos para vendas de lanches rápidos.

Computadores dos laboratórios de Informática com acesso lento da internet. Sistema operacional	2012 2013 2014	Melhoria do wireless. Iniciado processo de renovação, com aquisição de novas máquinas. Renovação de 100% das máquinas e aquisição de softwares para atender a demanda dos cursos.
Horário de atendimento do Setor Financeiro	2012 2013 2014	Ampliação do atendimento no período de matrícula. Ampliado horário de atendimento noturno do Setor, passando para as 20h30min.
Disponibilidade de equipamentos multimídias	2012 2013 2014	Aquisição de novos equipamentos de multimídia; Aquisição de novos equipamentos e alterações no modo de reserva, que passou a ser on line. A Instituição mantém sua política de aquisição dos equipamentos de multimídia.
Comunicação com o corpo técnico administrativo	2012 2013 2014	Implantação do Google talk e comunicação através de torpedos a) Reuniões periódicas com os gestores e corpo técnico. b) Programa de Qualificação para os líderes e colaboradores.
Serviços de manutenção	2013	Intensificação dos serviços, com a contratação de uma supervisora de manutenção.
Horário de atendimento da Biblioteca	2013	Ampliação no horário de atendimento.
Horário de atendimento da Coordenação	2014	Ampliação no horário de atendimento.
Portal da Cairu	2014	Reformulação do portal da Cairu, com mais informações e novo layout.
Material promocional da Instituição	2013	Colocação de panfletos informativos nos Setores da Instituição;

	2014	Afixação de cartazes informativos; e Informações no portal da Cairu. Inauguração da grife Cairu, com a venda de camisetas, squeeze, chaveiros, canetas, etc. Criação do portfólio da Cairu.
Espaço cultural	2014	Criação do espaço cultural Cairu para a comunidade acadêmica.
Climatização da Biblioteca	2013	Biblioteca totalmente climatizada
Aulas regulares aos sábados	2014	Ajustes nas matrizes curriculares
Visibilidade da Cairu	2013	Investimentos na comunicação interna e externa através de outdoor, busdoor, propaganda na imprensa falada e escrita, redes sociais, internet, dentre outros.
Mobiliário	2013	Revisão e manutenção periódica do mobiliário.
Elevador	2013	Troca da empresa de assistência técnica que procedeu a uma reforma geral.
Acompanhamento das atividades complementares	2014	Criação do Núcleo de Atividades Complementares, com acompanhamento online das horas lançadas.
Divulgação de oportunidades de estágio	2014	Ampliação do Núcleo de Estágio Supervisionando, com o banco de oportunidades; Fixação de murais com sinalização, por curso, das oportunidades de estágio e de emprego, atendendo a estudantes e egressos.
Protocolo	2014	Criação do protocolo online, com acompanhamento do processo pelos gestores.
Empresa Júnior para os estudantes	2012 2013	Intensificação das atividades de práticas simuladas

de Administração	2014	Criação do Núcleo de Ações Empreendedoras (NAE) e do Laboratório de Gestão Empresarial, com softwares que atendem aos cursos.
------------------	------	---

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional da Fundação Visconde de Cairu, mantenedora da Faculdade de Ciências Contábeis (0152) e da Faculdade Visconde de Cairu (1363), no período 2012-2014, foi realizada conforme metodologia configurada por sua Comissão Própria de Avaliação e descrita no item 2 deste documento.

Como pontos fortes podemos citar os eventos promovidos pela Instituição, a exemplo do Congresso de Tecnologia, Mostra do Empreendedorismo, IV e V Congressos de Contabilidade, em parceria com o Sindicatos dos Profissionais Contábeis; os Simpósios promovidos pelo curso de Ciências Contábeis; os Colóquios de Pedagogia da Cairu e a Formação Continuada no Curso de Pedagogia; a participação dos coordenadores de cursos da graduação e da pós graduação em eventos nacionais e internacionais; a intensificação do Programa de Orientação de Carreira (POC), cujas palestras motivaram e esclareceram ao alunado a importância da profissão, além de lhes mostrar as perspectivas de atuação em várias áreas; o atendimento gratuito ao público referente ao Imposto de Renda Pessoa Física; a autorização do cursos superior de tecnologia em Gestão Comercial e o bacharelado em serviço Social; o pedido de autorização do curso superior de tecnologia em Gestão Financeira; as palestras e ações promovidas pelos cursos de graduação; os eventos de extensão; a criação do Núcleo Avançado de Cidadania Fiscal (NACIF), do Núcleo de Ações Empreendedoras (NAE); a criação do Núcleo de Apoio Acadêmico Pedagógico (NAAP); a expansão do Núcleo de Atenção Psicopedagógica; a capacitação para o corpo técnico administrativo e a promoção de capacitação para o corpo docente, além de reuniões contínuas da presidência com o corpo docente, o técnico e os discentes, dentre outros.

Os resultados do processo de autoavaliação têm sido utilizados pelos gestores da IES para a introdução de melhorias em suas práticas e estruturas físicas, a exemplo do programa de formação continuada para os técnicos administrativos, das melhorias introduzidas na limpeza e conservação de sua estrutura física, dos programas de formação continuada para o corpo docente, a exemplo do curso de educação por

competência e da especialização em educação à distância e capacitação para os líderes de salas.

Foram evidenciados no referido Relatório as fragilidades apontados no ano de 2014 e as ações realizadas em decorrência do processo de autoavaliação institucional, ratificando a importância da pesquisa e seu reflexo sobre a Instituição em melhorias significativas nas diversas dimensões analisadas. Destaca-se, nesse sentido, o esforço conjunto de gestores, coordenadores, docentes, discentes e técnicos administrativos, que demonstram o compromisso de formar profissionais qualificados e cidadãos comprometidos com o social, tendo o reconhecimento da sociedade baiana, visando o alcance das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência 2012-2016.

O presente Relatório Integral de Autoavaliação Institucional representa um valioso instrumento de Gestão da Fundação Visconde de Cairu, possibilitando um diagnóstico do desenvolvimento institucional, de forma holística, evidenciando as políticas de ensino, iniciação científica e extensão; contribuindo para o planejamento das ações de avaliação dos processos internos e a interação com seu entorno, implementado de forma eficiente e eficaz pela adoção da pesquisa participante dos discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

A FVC atua de forma transparente nas suas relações internas e externas, na busca contínua de novas práticas pedagógicas para a consolidação da qualidade, eficiência e eficácia dos seus serviços, através de ações capazes de promover o bem-estar da sociedade e do meio ambiente onde ela está inserida.

Salvador, 31 de março de 2015.

Comissão Própria de Avaliação (CPA/FVC)